

196



EDITORIAL

Um novo **QI**, o último do ano, dá até para renovar a assinatura. Os colaboradores estão sempre renovados: Henrique Magalhães, Luiz Íorio, Manoel Dama, Angelo Júnior, Mário Labate Santiago, José Nogueira, Joaquim Moura, Luiz Cláudio Lopes Faria, Cristiano Souza, Pedro José Rosa de Oliveira, Cosme Custódio, Worney Almeida de Souza, E. Figueiredo, Alex Sampaio, Rod Tigre. Não há nada de novo em ter um ‘Fórum’ e uma ‘Edições Independentes’ com muita informação e divulgação.

Um novo lote de encartes, começando pelo terceiro ‘Liga dos Quadrinhistas Independentes’ dedicado ao trabalho de Sérgio Oliveira Jr., cortesia de Rod Tigre, Gabriel Rocha e minha; o décimo segundo ‘HQ Além dos Balões’, com a terceira parte de ‘Obras Autorais Continuadas por Outros Artistas’, dedicada a Corto Maltese, cortesia de Fábio Sales; e nada menos que 4 números de ‘Reflexões sobre Imagem e Cultura’. O vigésimo oitavo trata de ‘Caricaturas no Mundo Disney’, cortesia minha; o vigésimo nono traz uma segunda parte de ‘Os Super-Heróis Brasileiros do VHS’, cortesia de Rod Tigre; o trigésimo e trigésimo primeiro, ambos cortesia de Quiof Thrul, trazem os temas ‘Faroeste Contemporâneo nos Quadrinhos’ e ‘Fritz, o Assistente do Dr. Frankenstein’.

Entre as edições digitais, mais um novo número de **PSIU**, o vigésimo. E renovo o prometido: estão aí as versões em PDF dos dois álbuns de figurinhas já oferecidos em versão impressa, com as figurinhas já “coladas”, **Carrancas Digitais Nada Normais...** de Manoel Dama e **Maria** de Henrique Magalhães.

E, claro, para quem recebeu a versão impressa dos álbuns, dois novos pacotes de figurinhas, estes para completar os dois álbuns. Será hora de começar um novo?

Boa leitura! De novo.



QUADRINHOS INDEPENDENTES – Nº 196 – NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2025

Editor: Edgard Guimarães – edgard.faria.guimaraes@gmail.com
Rua Capitão Gomes, 168 – Brazópolis – MG – 37530-000
Tiragem de 70 exemplares, impressão digital.

RENOVAÇÃO DA ASSINATURA DO QI

Assinatura anual de 2026 correspondente aos nºs 197 a 200.

PREÇO: R\$ 40,00.

O preço é o mesmo mas a assinatura é para apenas 4 números.

Pagamento através de depósito para

Edgard José de Faria Guimarães – CPF 470.293.586-00.

Caixa Econômica Federal (104) – agência 1388

conta corrente 584 044 764-8

Atenção: a CEF mudou o número da conta, este aí é o novo.

O depósito pode ser feito em Casa Lotérica (só em dinheiro).

Envie, para meu controle, informações sobre o depósito:

dia, hora, ou, de preferência, cópia do comprovante.

Para PIX a chave é o CPF.

Obs.: O PIX está cadastrado em conta do Banco do Brasil.



<https://www.marcadefantasia.com/maria.html>

Colaboração de Henrique Magalhães.

INVASÃO VIKING

Roteiro e Arte:
Luiz Iório

HÁ MUITOS E MUITOS ANOS
ATRÁS, NA ÉPOCA DAS INCUR-
SÕES DOS POVOS DO NORTE
À EUROPA FEUDAL...

FRÁGEIS EMBARCAÇÕES VIKINGS
SINGRAVAM OS MARES EM BUSCA
DE AVENTURAS E PILHAGENS...



À BORDO ESTAVAM
HOMENS EMBRUTECIDOS
PELAS CONSTANTES
GUERRAS TRAVADAS...



LANÇAVAM-SE EM ALTO-MAR
EM BUSCA DE CONQUISTAS
E RIQUEZAS...



DESAFIAVAM GRUPOS
OPONENTES...



PROMOVENDO UM
CONFRONTO NAVAL...

...ENTRE VAMPIROS
E OS TEMVEIS...



...ZUMBIS.

OS NAVIOS ATRACAVAM-
SE E O QUE PODERIAM...



...SER CONFLITOS
SANGRENTOS, NÃO
O ERAM, PORQUE...

...DE AMBOS
OS LADOS NUNCA
HAVIA SANGUE.

Colaboração de Luiz Iório.

Jardim...

Por Manoel Dama

Você sempre mascarou suas mentiras como flores falsas e com perfume que misturava notas de ingratidão e inveja...

Mas a verdade, embora difícil, se revelava a cada pétala que caía, revelando o seu rancor e deixando no ar apenas a melancolia.



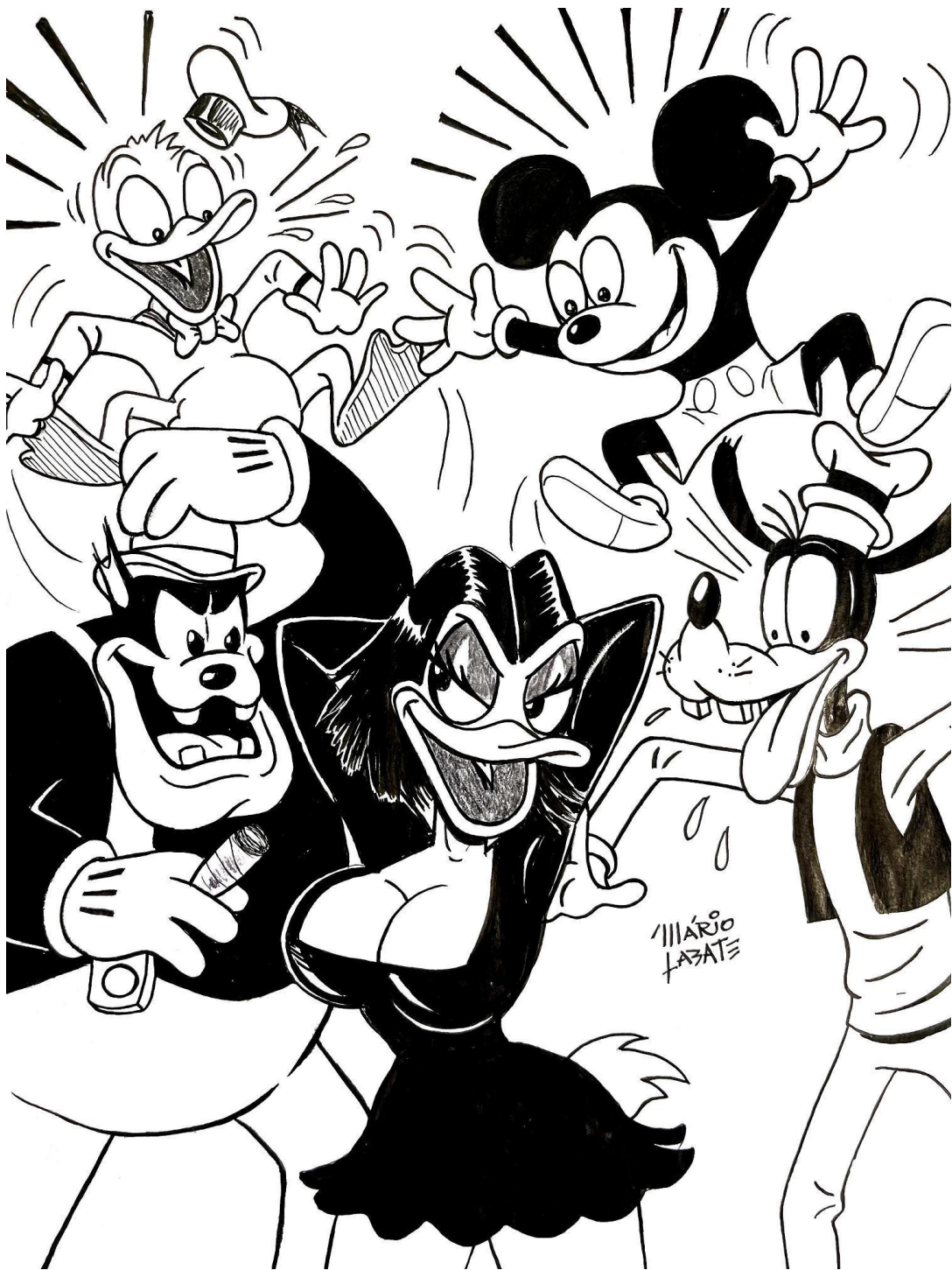
É o meu pecado
foi regar esse
jardim perverso e
traidor com
minhas lágrimas
de credulidade...

Manoel Dama

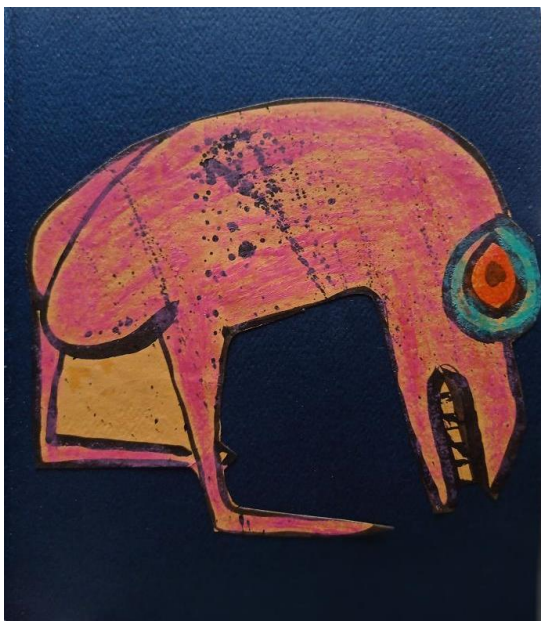
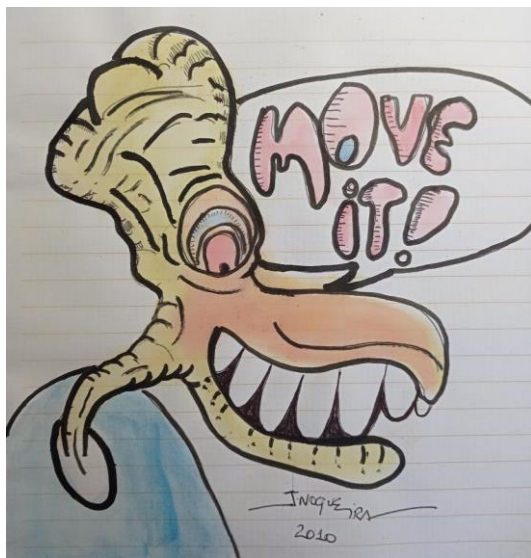
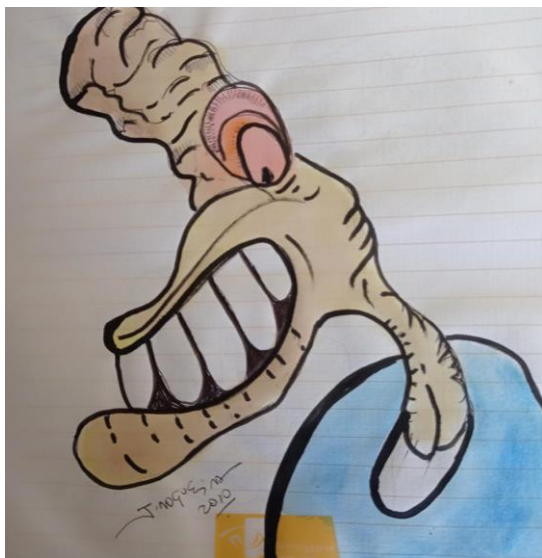
Colaboração de Manoel Dama.



Colaboração de Angelo Júnior.



Colaboração de Mário Labate Santiago.



Colaboração de José Nogueira.

... ELES CIRCULAM PELO LOCAL SEGURANDO FIRMEMENTE SEUS CACHIMBOS COM MÃOS TRÊMULAS ...

Joaquim Moura



O MÉDICO E O...



BONDÊ DO FAKE!!



Colaboração de Luiz Cláudio Lopes Faria.

SAÚDE?

Por: Cristiano Souza



Colaboração de Cristiano Souza.

LOBISOMEM, O DEMÔNIO DA NOITE

Pedro José Rosa de Oliveira

O artigo de hoje é sobre **LobisOMEM, o Demônio da Noite** de Gedeone Malagola.

A GEP (Gráfica Editora Penteadado) foi fundada no meio dos anos 1960 por Miguel Penteadado e Luiz Vicente Neto. Através dela foram publicadas diversas histórias de autores nacionais e os primeiros X-Men, Surfista Prateado e Capitão Marvel no Brasil, que são bastante procurados pelos colecionadores.

Gedeone Malagola teve uma grande participação nesta editora com criações e participações como em Raio Negro, Superargo, Pele de Cobra, histórias nacionais de X-Men e diversas histórias de Terror. Uma de

suas criações mais interessantes foi o 'LobisOMEM de Londres' ou 'LobisOMEM, o Demônio da Noite'.

O rico conde Louis Von Bóros se transformou no temido LobisOMEM por vingança de Klov, que até então era um pacato lobisOMEM. Depois que o conde o humilhou e o expulsou da vila, Klov atacou e passou a maldição do lobisOMEM para Von Bóros. O interessante é que este lobisOMEM, além de ser um conde e se vestir como Drácula, ele ataca suas vítimas mordendo seus pescoços e sugando o sangue.

Foi criado por Gedeone com desenhos de Sérgio Lima, que participou ativamente nas histórias deste personagem. O LobisOMEM também foi desenhado por Rodolfo Zalla, Edmundo Rodrigues, Colonese, Silvan Pó e Walter Gomes. Poucos argumentos não foram de Gedeone, as exceções são de Milton Matos e Francisco de Assis.

Esta coleção é composta por 21 números da série regular pela GEP e pelo menos quatro almanaques. Este personagem também teve alguns números pela editora M&C, que pode ser um próximo artigo.



NESTA AVENTURA VAMOS NARRAR COMO FOI QUE O RICO CONDE LOUIS VON BÓROS SE TRANSFORMOU NO SANGUINÁRIO E TERRÍVEL LOBISOMEM DE LONDRES! NÃO ERA NOSSA INTENÇÃO DESVIAR A ORIGEM DO CONDE BÓROS COMO LOBISOMEM, MAS NÚMERAS FORAM AS CRIEÇAS DOS LEITORES EXIBINDO QUE CONTÁSEMOS OS FATOS, OUTROS NÃO PARAVAM NA RUA E QUERIAM SABER COMO SURTIU O TERRÍVEL DEMÔNIO DA NOITE. ENTÃO, ESCREVI ESTA ESTÓRIA QUE FOI ILUSTRADA POR SÉRGIO LIMA.

SINCERAMENTE ESPERO QUE GOSTEM.

OBRIGADO.

GEDEONE

A ORIGEM DO DEMÔNIO DA NOITE!

FÓRUM

ANGELO MARTINS
angelomsjunior@yahoo.com.br

Estou lhe enviando o arquivo de **Dimensão do Delírio** 12 para você comparar com o impresso. Achei muito escuro o que recebi. Não gostei. Estou pedindo outro, obviamente por conta deles. Alguns desenhos parecem borrões, sem nuances, degradês. Quando receber, me informe como veio a sua edição.

Acaba de chegar meu exemplar de “Dimensão do Delírio” 12. De fato, as cores estão mais fortes no exemplar impresso do que no arquivo digital. Mas na minha opinião, não é nada que comprometa. É praticamente impossível conseguir imprimir igual ao original. A gráfica não tem como controlar isso. No caso colorido, só de mudar o papel já dá diferença. Pelo menos no seu caso, a diferença foi para uma cor mais forte. Seria pior se fosse para uma cor mais apagada, o que pode facilmente acontecer dependendo do papel. Às vezes depende da impressora ou copiadora, mas, pela minha experiência limitada, depende muito também do papel.

Um tempo atrás eu escaneei de minhas revistas da Grafipar as histórias escritas pelo Paulo Leminski para uma editora fazer um livro. As revistas da Grafipar tinham papel ruim e impressão ruim. Então fazer o escaneamento não foi fácil. Mas fiz. Enviei à editora e eles publicaram o livro. Depois vi comentário da editora de que a qualidade do livro tinha ficado ruim por causa dos arquivos escaneados. Acontece que os mesmos arquivos que eu escaneei, impressos na minha impressora laser, deram muito melhor resultado do que a impressão do livro. Ou seja, a gráfica que usaram é que não tinha impressora boa. Alguém que é editora já devia saber disso.

Sobre a Grafipar, se você quiser te mando um link de um site que tem um monte de escaners de várias revistas. Eu baixei muita coisa de lá. Sabe o que tenho feito? Pego material escaneado e mando imprimir em A4. Eu mesmo colo e faço lombadas. Fica legal demais.

Outra coisa, tempos atrás comprei um DVD com escaner de todas as edições de **Calafrio** e **Mestres do Terror**. Se lhe interessar, te mando pelo WeTransfer.



Muito bom o que você tem feito com os scans de revistas mais antigas. Agradeço sua oferta de enviar os arquivos de “Calafrio” e “Mestres do Terror”. Neste caso, eu tenho essas coleções completas. Também tenho quase tudo da Grafipar, só me faltam algumas revistas que não eram de quadrinhos, mas trouxeram alguma HQ. É o caso da revista “Horóscopo”, que trazia umas páginas de Mozart Couto. Como não era revista de quadrinhos, na época eu não comprei. Agora não se acha mais esse material. Nesse caso específico, a própria Grafipar reuniu essas HQs em uma edição. Mas seria interessante conseguir as próprias revistas originais.

Estou com uma ideia interessante. Vou fazer um álbum colorido de desenhos avulsos. Depois quero transformar em inteligência artificial. Para isso preciso saber como faz. Se der certo publico um de forma convencional e o mesmo com IA. Estou empolgado com isso. Vamos ver o que sai... mas não tenho a mínima ideia...

COSME CUSTÓDIO DA SILVA
coscussilva65@gmail.com

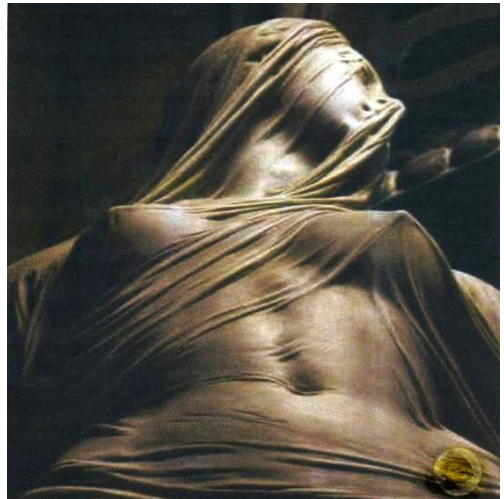
“A imagem, em substituição ao real, furta dos sentidos a capacidade de compreensão da barbárie”. Guy Debord (23.12.1931 – 30.11.1994).

No octogésimo ano em Memória das Vítimas do Holocausto vem à baila um exemplo histórico desta espetacularização da Vida. Ocorreu em Terezin, burgo tcheco que serviu de laboratório para uma das experiências sociais mais sombrias da II Grande Guerra. Ocupada pelos nazistas em 1941, a cidade foi transformada em gueto modelo para os judeus que, com a promessa de não deportação para campo de extermínio, ali poderiam viver sob a salvaguarda do fuhrer e exercitar livremente suas capacidades éticas e estéticas sem qualquer repressão.

Tudo não passava de propaganda para amenizar o sentimento de desconfiança sobre a real intenção expansionista alemã. A verdade lá estava em sua inexorável nudez. A arte, explorada em sua essência, servia para alimentar a demagogia nazista. Muitas foram as obras criadas, com parcos recursos físicos e materiais, pelos cativos. Entre elas, a música de um de seus maiores expoentes, o tcheco Viktor Ulmann (1.1.1898 – 18.10.1944), duplamente vencedor do distinto prêmio Emil Hretzka.

Enviado para Terezin em 1942, durante os dois anos que ficou por lá compôs febrilmente, contudo foi com a ópera **O Imperador de Atlântida** que ele antecipou o seu trágico destino. Pôncio Pilatos teria lavado as mãos, com medo do imperador Tibério. Nela o fuhrer é retratado como um insano conquistador que, ao declarar o seu exército invencível, provoca a autoridade da Morte sobre a vida. A partir dali os campos de batalha são marcados com um rastro intermitente de dor e penitência. A agonia somente se encerra quando a Morte exige do imperador o seu fenececer para voltar a equilibrar a balança da vida. Óbvio que a censura não cedeu ao refratário artista e o enviou a Auschwitz junto com Petr Kien, o jovem poeta que elaborou o libreto da obra.

“A arte é uma grande consoladora e aplacadora, ela representa a compensação mais preciosa das insuficiências da existência”. Sigmund Freud. Daqueles tempos sombrios não devemos olvidar que o papel da Arte é impedir a legitimação da barbárie.



ALEXANDRE YUDENITSCHalexyu@postpro.net

Hoje, 17/7 (3º dia após a postagem), já retirei o envelope na Caixa Postal; e não é Sedex!

Não vou nem comentar o **QI** com 44 páginas, nem os 11 encartes físicos e os 2 digitais, e nem a capa levadiça: Você já deve estar cansado desses comentários; mas veja se, numa edição futura, seria possível não terminar a 'história' da capa nessa situação triste.

Mais uma vez, sinto que falta algo no 'Fórum', vamos ver se consigo ajudar nisso...

Que boa surpresa a de que o "QI" chegou rápido. Vamos ver quanto dura essa eficiência do correio.

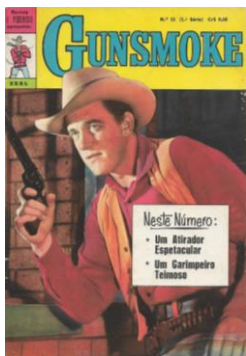
A capa era para ser engraçada. Já estou bolando uma nova na mesma linha engraçada.

JOSÉ SALLESsmeditora@yahoo.com.br

Agradeço pelo envio do 195º número do **QI**, chegando ao 200 com vitalidade impressionante. Deu pra perceber quanta coisa bacana terei para ler, e destaco o álbum de figurinhas da Maria, o autor Henrique Magalhães sempre inovando, sempre muito criativo, esse gigante editor brasileiro. Ah, achei incrível as tiras de 'Jeff Hawke' que faltavam na coleção da **Eureka**, eu a tenho completa, vou juntar essa preciosidade no primeiro número.

Olha só, esta outra 'Notícias em Quadrinhos' da Ebal que lhe envio (de **O Poderoso/Gunsmoke** nº 11, março de 1971), o destaque é o quadro sobre **O Tico-Tico**, mas se reparar vai ver que há dois coicezinhos, ao redor.

A matéria destacada refere-se à Exposição Internacional de História em Quadrinhos realizada no MASP em nov/dez/1970, com a participação da Escola Panamericana de Artes. As imagens usadas pela Ebal foram tiradas do catálogo da exposição dedicado à seção brasileira. Mostarei abaixo somente os "coices" mencionados pelo Salles e mais duas notícias, na mesma página, que achei curiosas.



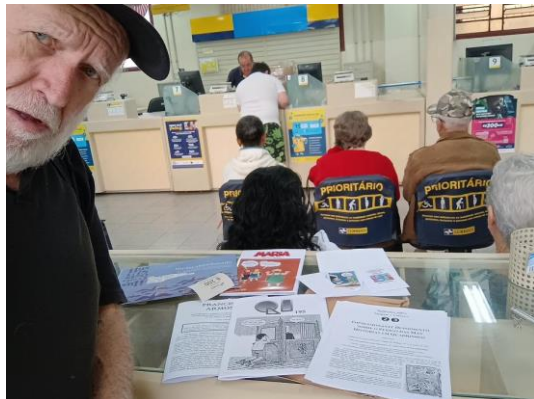
Afonso Eduardo de Araújo, de Rio Claro (Sp), envia-nos alguns desenhos para julgarmos suas aptidões. No entanto, não gostamos dos seus trabalhos, porque são simples decalques e, ainda assim, merecendo muitas restrições. Por esta razão, deixamos de comentar e dar nota aos desenhos, preferindo aconselhar Afonso a usar mais a sua imaginação e a praticar em todas as suas horas de folga, Procure conhecer o álbum **O Desenho Passo a Passo**, lançado por esta Editôra.

Ademário Bonfim dos Santos (Gb) escreve-nos perguntando se Boy e Korak são a mesma pessoa. Deseja saber, também, se Super-Homem tem algum irmão. Sim, Boy e Korak são um só personagem, em épocas diferentes. Quanto a Super-Homem, era filho único do cientista Jor-El e de sua esposa Lara, que faleceram durante a explosão do planeta Krypton.

De Campo Grande (Mt), escreve-nos Joaquim Moreira da Silva fazendo perguntas, cujas respostas damos a seguir: 1) Thor é invulnerável, justamente porque é imortal; o Doutor Don Blake, sim, sendo mortal não tem essa capacidade. 2) Quem disse que Jimmy conhece a identidade secreta de Super-Homem? 3) Porque é que você acha que no **Almanaque de Invictus** de 1971 não nos podemos referir a 1970? Não entendemos a razão da pergunta.

Francisco de Assis Pecinato e Benilson José Moreira, de Poços de Caldas (Mg), mandam-nos um herói de sua autoria, pedindo que o incluamos numa das nossas revistas. No entanto, trata-se de um herói nada original, e até muito parecido com Superboy — inclusive pelos superpoderes que possui. Nada feito. Primeiro, porque não costumamos aceitar esse tipo de colaboração dos leitores, depois porque o desenho não está bom e o herói é uma espécie de cópia, em muita coisa, de herói que já existe. Na próxima vez, esperamos que vocês mandem, realmente, um herói de sua imaginação, mais caprichado. Não esperem, porém, vê-lo em alguma das nossas revistas, porque não seria possível; apenas comentaremos o seu trabalho, atribuindo-lhe uma nota segundo a qualidade. Procurem conhecer a nossa edição **O Desenho Passo a Passo**, onde vocês poderão aprender muita coisa sobre a arte de desenhar. E estudem muito.

Divulgação enviada por Valdir Ramos.

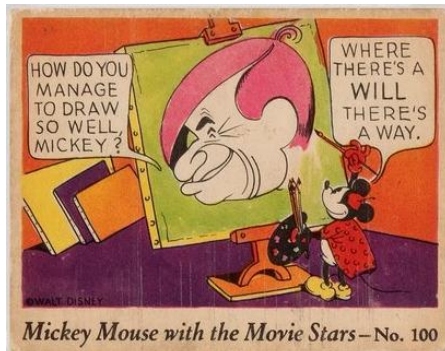
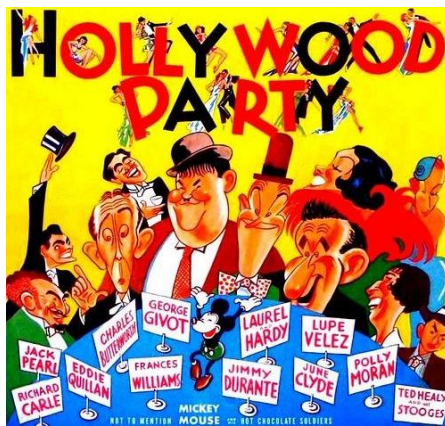


Sobre as mensagens do Fernando Moretti, estive conversando com ele sobre o assunto. É bem difícil precisar esse tipo de assunto quando se trata de material nacional. Existiram muitas tiras desenhadas por artistas brasileiros antes da primeira metade do século XX, mas, invariavelmente, eram semanais e geralmente vinculadas a alguma seção ou página infantil dos jornais e, é claro, aos tabloides de quadrinhos. O registro mais antigo que encontrei sobre uma tira brasileira diária foi, por incrível que pareça, a ‘Caça aos Tubarões’, do Jayme Cortez, no **Diário da Noite** em 1947. Aparentemente pensada para ser publicada no formato de páginas, acabou saindo diariamente agrupada em uma, duas ou três tiras, ocupando um quarto da página do jornal por cerca de 29 dias. Foi seguida pelo ‘O Guarani’, do próprio Cortez, esta sim, pensada para o formato tira. A partir daí começam a aparecer as outras, como ‘Morena Flor’ em 1949 por André LeBlanc e que, segundo o Álvaro de Moya, foi “concebida e realizada no Brasil e distribuída pela Apla (hoje ICA) na Argentina, Chile e até nos Estados Unidos”. No Brasil, ‘Morena Flor’, pelo que me consta, foi publicada apenas no mesmo **Diário da Noite** e depois reunida na revista do Capitão Atlas. E a citada ‘Fuzarca e Torresmo’ em 1953. Então, até o momento ou até uma nova descoberta, Jayme Cortez, além de todos os seus pré-requisitos, tem também a primazia de ser o primeiro autor a publicar tiras diariamente no Brasil.

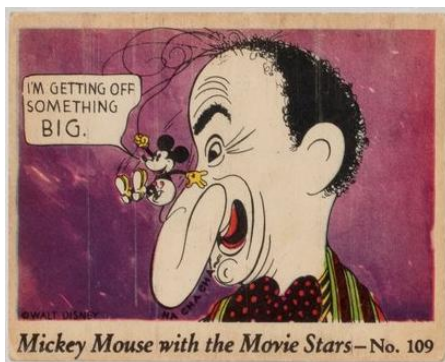
Outro assunto que gostaria de comentar é sobre o **QI 192**. Na página 42, quando você comenta sobre os desenhos como sendo da figura de Walt Disney, que não, na verdade são caricaturas de astros de cinema da época. A da direita é claramente a de Jimmy Durante, conhecido e reconhecido por seu nariz avantajado e que aparecia frequentemente como figurante nos desenhos animados da Metro. Na minha opinião, as ilustrações foram tiradas de alguma reportagem que relatava o sucesso do rato e o colocava ao lado dos grandes astros de Hollywood. E talvez nem tenham sido feitas por algum dos artistas dos estúdios Disney e sim por algum contratado do próprio veículo.

Muito boas as informações sobre as tiras. Se for procurar tiras publicadas avulsas com outras periodicidades e não somente em jornais diários, deve haver muitas mais antigas. A primeira tira de Mutt e Jeff não era horizontal, assim como a primeira tira de Bidu. Considerando apenas tira publicada diariamente em jornal, foi muito boa a constatação da tira de Cortez de 1947.

Quanto aos falsos Disney, muito boa a lembrança do Jimmy Durante. Uma procura rápida no Gúgu deu que ele contratou com o Mickey no filme “Hollywood Party” de 1934, junto com vários outros astros do cinema da época. Este filme trouxe dentro dele um curta de animação de Disney chamado ‘The Hot Chocolate Soldiers’, o que dá uma ideia do status de Disney na época. Achei que o outro falso Disney fosse algum astro também desse filme. Achei que fosse Ted Healy, ator e também criador dos Três Patetas, que participam do filme. Outra pesquisa mostrou uma série de desenhos reunindo Mickey e algum astro da época, série chamada ‘Mickey Mouse with the Movie Stars’. Essa série, numerada de 97 a 120 saiu na forma de cards (6,4x8cm) junto com o produto Bubble Gum. Foram 24 cards com caricaturas de astros de Hollywood. Nos cards anteriores, numerados de 1 a 96, saíram cartuns de Mickey. Entre esses cards estão as duas ilustrações que saíram em “O Tico-Tico”. Uma é de Jimmy Durante e a outra de Will Rogers. Acontece que essa coleção de cards é de 1935 e “O Tico-Tico” publicou em abril de 1934. Então elas tiveram publicação anterior de outra forma. Acontece que em 1933, Disney lançou um curta de animação de 7 minutos chamado “Mickey’s Gala Premier”, em que dezenas de astros caricaturizados são convidados para assistir ao lançamento de um desenho de Mickey. Estão lá todos eles na plateia, rindo e se divertindo. Então é provável que essa série com Mickey e caricaturas de astros tenha sido produzida na época do curta, como uma forma de divulgação e depois reaproveitada como cards de chicletes. Procurei mas não achei nada sobre essa suposta publicação anterior das ilustrações. “O Tico-Tico” só prova que foram produzidas antes.



Mickey Mouse with the Movie Stars – No. 100



Mickey Mouse with the Movie Stars – No. 109



WILSON SOUZA
wilson.souza@uol.com.br

Peço-lhe desculpas por não comentar sobre os **QIs**, mas tenho lido-os sempre. Mesmo aposentado, sempre me pergunto como você consegue prepará-lo, assim como eu, mês após mês. É bem mais massivo, técnico e abrangente. E os cadernos extras, então!

Recentemente, gostei dos detalhes sobre 'A Garra Cinzenta' e o interesse do pessoal em tentar conseguir as edições originais para uma reprodução mais fidedigna, detalhada no **QI**. Pelo que entendo, mesmo com algumas pequenas mudanças nos dois Álbuns de **A Gazeta**, elas refletem bem as páginas que saíam semanalmente. As diferenças eram em textos nos balões dos Álbuns, pequenas, suponho que por motivo de clareza. Fora isso, parece que, desde a impressão da RGE e do Worney e até da Conrad, se não me engano, usaram os filmes, bromuros ou sei lá o que originais, da própria **A Gazeta**, ficando com impressão melhor do que as originais. Quando fiz o **Alegoria 22**, com o Audaz, tirado de um Álbum de **A Gazeta**, o meu designer, o Muchão, fez um trabalho ótimo em melhorar a nitidez dos traços do Messias de Mello. Mesmo assim, alguns problemas do Álbum, que não era em p&b, ficaram óbvios, pois o Messias usava as cores também como suporte da arte, ou seja, no detalhe de um incêndio, as cores realçavam o fogo e tal. No Álbum, lamentavelmente, isso foi perdido. Como disse, como no caso de 'A Garra' foram usados arquivos com excelente nitidez, acho que já ajuda bastante. No caso do Audaz, alguém teria que escanear, fotografar ou sei lá o que com super-excelente qualidade e restaurar muito bem, para exibir ao público atual. O próprio papel da época era um terror: nas cópias do Álbum de **A Gazetinha** que um colega me escaneou e emprestou, dava para ver que o papel era terrível, bruto, espaçado, bem polpa. Legível, mas não muito bom, afinal ninguém acreditava que isso seria importante. E isso foi só por causa de um comentário no **QI**. Imagina se eu conseguisse comentar tudo.

Aparentemente pelo menos duas dezenas das páginas iniciais de 'A Garra Cinzenta' foram redesenhadas para a publicação no primeiro álbum. As diferenças são poucas. A maior diferença é que em "A Gazetinha" várias páginas eram coloridas ou com uma cor a mais. Então se justifica fazer uma edição com essas páginas tiradas diretamente de "A Gazetinha", em vez das tiradas dos álbuns, que também tinham algumas páginas com uma cor a mais. Digo uma edição digital, que não teria custo nenhum. E sem qualquer restauração das páginas, uma edição fac-símile, como o leitor da época leu em "A Gazetinha". Mas como eu devo ter dito, não tenho disposição para ir a São Paulo, na ECA, e enfrentar a burocracia para escanear ou fotografar os números de "A Gazetinha".

Faz tempo (uns 3 ou 4 anos, de antes de eu recomençar o **Alegoria**), mas tinha um pessoal do RS que estava tentando conseguir as páginas de 'A Garra' originais para fazer algo. Na época, até mandei algumas poucas páginas que eu tinha, mas como eu tirava tudo em baixa resolução, não sei se ajudaram. Por outro lado, hoje, com IA, dá para tornar em super-alta resolução, quase sem perda ou distorção. Quando vi o primeiro Álbum de 'A Garra' e comparei com as páginas originais, observei que os balões, apesar de manter os textos originais, mudavam a colocação. Por exemplo, se na página original uma sentença acabava na primeira linha do balão, no Álbum, na acabava no segundo, ou seja, dava a impressão que, para a reimpressão dos Álbuns, resolveram aumentar o tamanho das letras. Isso tem lógica, porque tínhamos um tabloideão e depois as reedições foram cada vez menores. Mesmo eu, quando fiz o **Alegoria 22**, tirado do Álbum do Audaz, sabia que o formato 21x28cm, apesar de bom, não ajudaria na visão geral das páginas, que eram muito maiores. Por sorte, como tirei do Álbum do Audaz, a redução não foi tão evidente. Como você disse, a falta de cores foi pior.

Até hoje não entendi por que a ECA colocou as páginas em p&b. Economia ridícula de bytes e desanimadora para todos. Tenho um colega que me disse que baixou todas as edições de lá. Uma hora preciso pedir para ele me arranjar, mesmo em p&b.

JÚLIO SHIMAMOTO
jotashima@yahoo.com.br

Recebi hoje, caro Edgar! Ótima a tirada da Maraiah! Boas surpresas as figurinhas e a revistinha da Maria, de Henrique Magalhães. O incansável Quiof assina três suplementos do total de 10 (todos imperdíveis).

RENATO ROSATTI
renatorosatti@yahoo.com.br

QI 195 recebido. Muito obrigado pela remessa e todos os encartes. Segue divulgação no 'Memória dos Fanzines'.

<https://infernoticias.blogspot.com/2025/07/memoria-dos-fanzines-428.html>

ANGELO MARTINS
angelomjunior@yahoo.com.br

Recebi o seu **QI**. Depois você fala que eu sou incansável, mas você também não fica atrás. Eu, você, Renato Rosatti, no fundo, somos Dom Quixotes.

Cada vez melhor, cada vez mais gordinho, obrigado pela publicação do desenho, sempre te mandarei. Obrigado pela divulgação dos meus trabalhos.

Que belo estudo sobre o roteirista de 'A Garra Cinzenta', hein? Isso só poderia ocorrer no **QI**.

Os encartes são maravilhosos, quanta informação! Até álbuns de figurinhas.

Sinceridade, nada como ter uma produção independente, né? Não estar atrelado a padrões. O experimentalismo corre solto. É o que faço nos meus livros. Tem um álbum de quadrinhos meu em que cada HQ eu coloquei um tipo de letra. Já viu isso em alguma publicação de banca? Experimentalismo total! Vamos em frente! Uma estrada de fantasia nos espera...

COSME CUSTÓDIO DA SILVA
coscussilva65@gmail.com

Quadrinhos Independentes edição 195 em mãos.

Sempre viril, fático, flexível, diverso na similitude.

QI é uma voz sem censura para o indivíduo se expressar, seja em conteúdo ou esteticamente; um grito de liberdade em um mundo onde todo o espaço público é controlado por corporações e governo; uma válvula de escape e expressão sobre o que se passa em nosso meio, apontando e aportando, refletindo o estilo e diferença de cada arte. Um muro para o grafite, uma ponte para outros tantos.



Sempre desejei ver a Katita e o Dodô no estilo mangá ou algo próximo. A Inteligência Artificial me proporcionou isso, mesmo com conhecimento básico. Em questão de minutos duas artes foram produzidas para ilustrar blocos de anotações.

Foi necessário o aplicativo gratuito, o celular e algumas explicações para que a IA desenvolvesse o que foi solicitado.

É fascinante mas ao mesmo tempo gera uma série de dúvida sobre o futuro dos desenhistas com sua arte manual.

O ser humano, em vários segmentos profissionais, será substituído pela IA? É algo para refletir, debater e se preparar.

Anexo, Katita e Dodô no traço manual de Ronaldo Mendes, pintura com giz de cera. Abaixo, artes feitas por IA.

Obrigado pelo envio das artes. Muito interessante e a reflexão é válida. E será que a IA tem um “estilo”? E tudo que for feito pela IA parecerá feito pela mesma “pessoa”?



Pelo que estou observando, a gente explica o estilo, a IA só desenvolve a arte seguindo suas especificações, de preferência bem detalhadas. Quando não sai como a pessoa quer, é bom reescrever com palavras similares ou mais objetivas.

Parecerá feito pela mesma pessoa dependendo dos comandos, no caso, das palavras, detalhes oferecidos para a IA entender, mas o meu é gratuito. Pelo que sei, os dispositivos pagos são bem mais “evoluidos” e fazem artes que podem ter o estilo repetido, enfim... o assunto é vasto.

Na escrita só usei para uma minibiografia da seguinte maneira: enviei tudo finalizado e pedi para a IA modernizar/melhorar minha minibiografia. Não lembro direito as palavras que usei mas o resultado foi surpreendente, pois a IA alterou apenas algumas palavras e ficou bem melhor.

Já na produção de contos e crônicas, prefiro ir trabalhando o texto lentamente, do meu jeito e totalmente pessoal.

Aliás, já tem concursos e premiações literárias que colocam no regulamento um item: não aceitamos trabalhos produzidos por IA.

Aí me pergunto: como saber exatamente se o texto foi produzido (ou melhorado) por IA? Acho difícil.

ARMINDO FELISBERTO GONÇALVES
C.P. 06 – Ferraz de Vasconcellos – SP – 08530-970

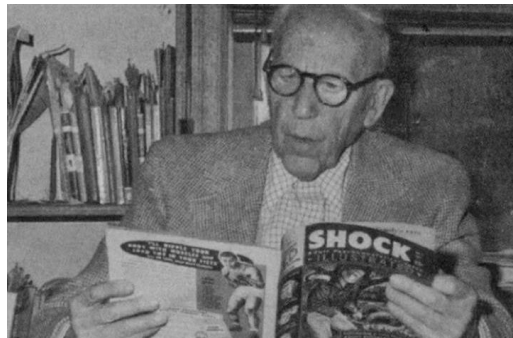
Recebi as edições de número 193 e 194 do zine **Quadrinhos Independentes**.

O **QI** está cada vez melhor. Parabéns pela vossa dedicação.

Anexo envio pequena contribuição para ajudar na despesa postal que está abusiva. Sem mais no momento, despeço-me desejando-lhe saúde, paz e muito sucesso.

Em mãos o **QI 195**, em mais uma edição super recheada, do jeito que os leitores gostam e admiram o informativo.

O encarte do Quiof Thrul sobre o **Mundo dos Fanzines** do Dr. Wertham nos remete à informação proferida no livro que os fanzines são revistas não comerciais, não profissionais, de pequena circulação, com distribuição pelos editores que os publicam. De fato, assim também penso e que seja sempre dessa maneira, com liberdade de expressão e ideia. Segue foto do Dr. Wertham com um dos seus últimos trabalhos sobre fanzines.



Fredric Wertham: um de seus últimos trabalhos foi sobre o impacto positivo dos fanzines

No Brasil, muitos fanzines se destacaram pela sua relevância e impacto na cena underground, especialmente nos anos 1980 e 90, desde temas polêmicos como religião e política, aos que mais cresceram, como quadrinhos e música. Outros fanzines importantes da época que se destacaram foram os de crônicas, entrevistas e matérias sobre skate e tatuagem.

Apesar da ascensão da internet, os fanzines continuam existindo, seja em formato impresso ou eletrônico. Eles exercem um papel fundamental para a cena alternativa. Através do vasto conteúdo dessas publicações, os leitores têm acesso a informações importantes sobre a contracultura e a cultura underground do Brasil.

Na verdade, o Brasil sempre teve uma imprensa underground muito ativa e forte. O **Pasquim** sobreviveu a duras penas, mas floresceu sob os mais diversos regimes políticos. As resistências democráticas da época se apresentaram de diversas formas. Seja escrita, falada ou cantada. E os fanzines deram muita contribuição a sociedade, com sua linguagem visual marcante e criativa. Enfim, são muitos aspectos a serem desbravados.

Tenho percebido que o ‘Fórum’ continua relevante e com vasta participação dos leitores. As publicações independentes pelo Brasil afora continuam atuantes, provando que o modo físico ainda tem espaço no mundo dos colecionadores.

Interessante a abordagem do Rod Tigre, onde nos informa sobre o gibi promocional do Piteco em 1966, distribuído no VI Salão da Criança no Parque Ibirapuera em São Paulo. Detalhe curioso para os colecionadores de HQ. Enfim, mais um **QI** interessante, útil, relevante e que vai para estante dos quadrinhos.

FRANCISCO FILARDI
Intervalo.rj@gmail.com

Acabei de receber o **QI 195** recheado de encartes. Já dei uma passada d’olhos, material de alto nível! Lerei com calma. Meu serviço aqui está um bocadinho atrasado. Aproveito para agradecer a costumeira gentileza de enviar as publicações e por citar **O Antissocial** e **BLEH!**.

Adorei a ideia do álbum de figurinhas da Maria!

Muito bem vindos os encartes sobre animações brasileiras! Já tinha visto uma animação feita a partir do jogo **The Sims**, feito no Brasil, mas não conhecia **Girls in the House**. Vou xeretar aqui.

Recebi os “Alegorias”, parabéns pelos 40 anos da publicação. O conteúdo está ótimo. Eu não conhecia aquela primeira tentativa de tira do Superman. Gostei de você ter colocado textos maiores. Muito bons os dois textos. Também não sabia daquele “roteiro” do Stan Lee sobre o qual paira dúvida sobre a veracidade. Este Stan Lee tinha algum problema cognitivo, não pode ser só “esperteza”. Lembro quando algum editor da Marvel, depois que o Lee já não fazia mais nada lá, inventou aquele Sentinela, como se fosse o primeiro herói da Marvel, antes do Quarteto, e que havia sido abandonado e não publicado. É até bacana como golpe publicitário, desde que se saiba que é golpe. Só que aí, para incrementar o golpe, entrevistaram o Stan Lee e ele se comportou como se o Sentinela tivesse existido. Aqui no Brasil teve caso meio semelhante, só que aqui inventaram um autor paraense. Se bem que, pensando bem, o Stan Lee também não é inventado?

Obrigado pelos cumprimentos do **Alegoria**, tentei fazer uma união do que era antes deste século, com algumas resenhas e histórias variadas, como nas atuais.

Sua observação sobre o Stan Lee tem alguma lógica. Os mais chegados a ele sempre disseram que ele tinha uma péssima memória e citam o caso da morte da Gwen Stacy, onde pediram a autorização dele para a história e depois ele disse que não tinha dado, que não se lembrava. Lembro-me do lero-lero do personagem Sentry (Sentinela), que era uma cópia do Super-Homem e da campanha de marketing, onde diziam que era um personagem que o Stan tinha criado e não se lembrava mais e tal. Foi na época do Joe Quesada, outro maluco nessa área, então o editor da Marvel, e não gostei nem disso nem do personagem. Foi meio nessa época que comecei a parar de ler revistas americanas, parando definitivamente entre 2010-2012. Pego uma reprise ou outra, mas me perderam desde então.

O grande mote do Stan é que ele sempre foi um “people’s person”, como dizem os americanos, um cara que se dava bem com todo mundo. Por ser um cara que veio da Grande Depressão e sabia o que era sempre ter algum dinheirinho na mão, ele se preocupava com os colaboradores e tentava, como editor, arranjar trabalho para todo mundo, então o pessoal gostava de trabalhar com ele, além dele deixar os colaboradores meio livres, então não se importavam muito com ele pegar os créditos por muita coisa que não era dele... Exceto o Wally Wood. Quando o Woody foi reclamar com o Stan que estava fazendo o plot, a história e os desenhos e só recebia pelos desenhos, Stan não deu muita bola e aí o Woody saiu. Fez pouca coisa para a Marvel desde aquela época. Stan, sendo o marqueteiro que era, sempre se deu bem.

Essa “péssima memória” do Stan Lee é seletiva, quando convém. Ele é (era) mesmo um bundão. Achou bonitinho matar a Gwen Stacy, e quando viu a repercussão entre os leitores, “deu de mand” , como se não tivesse nada a ver com isso. Eu sempre tenho comigo que a “inspiração” para a morte de Gwen foi a morte de Ilene por Hal Foster lá em 1940 na série ‘Príncipe Valente’. “Se o Foster pode, por que agente não pode?” Não sei se na época do Foster teve reação dos leitores. Mas Foster acabou achando outra loirinha, a Aleta, lá na tal das “ilhas nebulosas” e resolveu a questão. Já o Manezan Lee veio com essa de que a Mary Jane sempre foi a preferida dele. Vou parar com os comentários que a glicose tá subindo.

Entendo a sua lógica e é verdade: as pessoas tendem a “não se lembrarem”, quando lhes convém. Confesso que a morte de Gwen Stacy foi, para mim, o fim do interesse de fã que eu tinha no Homem-Aranha, que meio que coincidiu com que a Abril publicava. O problema aí foi que, sim, a morte dela foi um grande impacto para os fãs, eu inclusive, porque o Stan e o Romita conseguiram realmente criar aquela aura de que ela era garota perfeita para o Peter Parker, apesar dos problemas mais recentes então. A Mary Jane, na época, e eu ainda era bem novo, deu a impressão de ser a “galinha” da turma, saindo com todo mundo, só para pôr chifres e irritar o Harry Osborn.

Como eu disse, era novinho, mas estava evidente ali, aliás o Harry foi para as drogas por causa disso, entre outras razões. Aí, mataram a Gwen, cortesia do Gerry Conway e a Ebal encerrou pouco depois a publicação. Uns dois meses depois, quando eu rodava pela cidade, como office-boy, achei umas revistas americanas numa banca e o que vi: a volta da Gwen Stacy. Daí passei a comprar revistas americanas com afinco, mas a história da Gwen, clone da Gwen, clone do Peter se enrolou tanto que acompanhei o Aranha mais por “acompanhar, acompanhando”! Teve os seus altos e baixos e seguiu firme até 2010-2012. Depois, o cérebro não aguentou mais e com a vinda da descompressão de histórias, caracterizadas pelo Brian Michael Bendis, e o colorido fajuto de então, fechei a lojinha e raramente compro algo, como disse antes, apenas reprises. O caso da Mary Jane é tão esquisito até hoje, que nunca me convenceu e, recentemente, além dela se tornar o novo Venom (sério!), a Disney decretou que o Homem-Aranha jamais vai se casar novamente. E para complicar mais, trouxeram a tal da Gwen-Aranha para essa Terra e, tecnicamente, ela é a Gwen que sempre existiu. Como a história ainda está rolando e não acompanho, só dou uma lida de algum comentário aqui e ali, o pessoal que fez essas burradas, afinal até o Capitão Stacy está vivo novamente, está tentando explicar como que não é estranho um Peter Parker, que tem quase 30 anos, ter namorado uma Gwen que era uma criança então. Aquelas burradas em que não pensam e depois têm que fazer um retcon ou sei lá o quê para explicar.

Como hoje os super-heróis são apenas um IP (propriedade intelectual), não consigo mais fazer o esforço para tentar entender. Não vale a pena. Não sou o único. Não conheço mais ninguém que lê as revistas atuais. Tem um gato pingado aqui e ali, mas a maioria desistiu. Tem horas que a lógica, mesmo para quadrinhos, sai pela janela e não volta mais.

FÁBIO SALES

fabio.sales@uol.com.br

Desculpe meu sumiço, mas os compromissos profissionais só aumentaram. Tenho que aproveitar essa maré, pois vai ter baixa.

Vou ler com calma para fazer os comentários.

Estou avançando com o encarte e pretendo finalizar em até duas semanas. Vou me dedicar para entregar para a próxima edição, pois não gostei de ter “furado” de novo.

Adianto meus parabéns a você e ao Henrique Magalhães por mais um “brinde”, excelente ideia o álbum da Maria, digo ideia e execução neste prazo ligeiro.

Eu estava para lhe escrever. Imaginei que não tinha dado tempo para terminar o encarte, mas é até bom que demore um pouco mais, mas venha mais completo. O que eu ia lhe dizer é que adquiri recentemente um DVD com animação de Corto Maltese. Ainda nem assisti para ver se é bom. Mas eu nem sabia que existia. Você sabia?

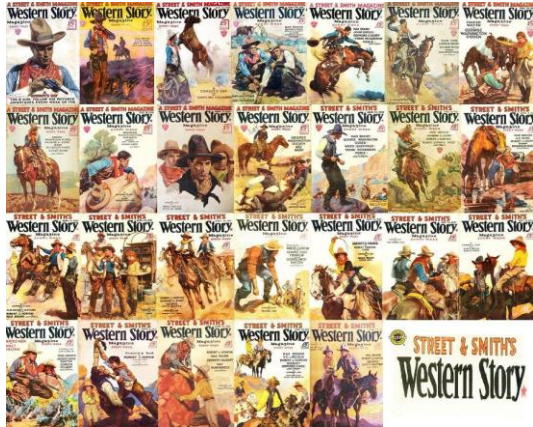
Interessante, obrigado pela informação. Nessa pesquisas via materiais em outras mídias, não me aprofundi ainda. Sabia da série de animações, porém não me recordo (ou não sabia) de um DVD à venda aqui no Brasil. Vou pesquisar.

Os DVDs de Corto que eu comprei são piratões dos quatro costados. Consegui com o José Carlos Neves. Se você precisar de alguma imagem da animação, posso tentar obter.

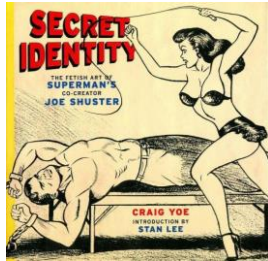


Excelente pesquisa do Wagner Augusto sobre Francisco Armond. De fato, tinha achado algumas coisas na Hemeroteca, mas ficava em dúvida se era o mesmo autor. A revista **Brasilidades** n° 77 de 1943 confirma a autoria de 'Garra Cinzenta'. Como a Hemeroteca sempre atualiza, muitos periódicos são acrescentados depois.

A página do **Comic Book Historians** postou capas do Gayle Hoskins para edições de 1931 da revista pulp **Western Story Magazine** da Street and Smiths e elas narram uma história se forem enfileiradas em sequência.



Em 1954, circulou uma série de livros eróticos chamada **Nights of Horror**, que tinha desenhos de Joe Shuster (trabalhando para um vizinho chamado Clancy). A publicação acabou sendo motivo de controvérsias. Um grupo de jovens, Jack Koslow (18), Melvin "Mel" Mittman (17), Robert "Bobby" Trachtenberg (15) e Jerome "Jerry" Lieberman (17), cometeu diversos crimes como espancar e queimar mendigos, ameaçaram mulheres de chicotes, foram encontrados exemplares de **Nights of Terror** e o Dr. Whertham concluiu que o material teria influenciado eles e os livros foram banidos em Nova York. Não se sabia o envolvimento de Shuster, mas curiosamente Koslow declarou ler Superman. Muitos personagens se parecem com Clark e Louis. Craig Yoe lançou o livro em 2009 com introdução de Stan Lee. Mais uma vez, Wertham achava que todo mundo que leu determinado material poderia imitar. Um bom artigo sobre o assunto: - <https://cblfd.org/2012/10/the-incredible-true-story-of-joe-shuster-nights-of-horror/>



Em 1913, o escritor H.G. Wells lançou o jogo de miniaturas **Little Wars**. Ele teria dito que era melhor jogar do que participar de uma guerra real. Muitos usam **Little Wars** como exemplo na defesa de wargames, RPGs e, quiçá, videogames.

O João Antonio Bührer escaneou o mini-gibi do Piconzé, em 1968. O Ypê animou uma cena em Panca de Valente. Segundo li, esse fac-símile foi distribuído durante o Troféu Angelo Agostini de 2008, por conta do Centenário da Imigração Japonesa.

Rogério Casacurta lançou uma série documental de seis episódios sobre o Altair Gelatti. O Luigi Rocco e o Gonçalo Júnior participam. - <https://www.youtube.com/@Casacurta>.

Entre as possíveis inspirações para Garra Cinzenta, me esqueci do Frankenstein da Universal, que criou um ser de partes de corpos, depois teria uma noiva. No livro de Mary Shelley, ela não explica o processo.

Dos quadrinhos asiáticos, faltou falar dos lianhuanhuas chineses, são mini-gibis que cabem na palma da mão (lembrando catecismos ou Diabolik), nos anos 1990. Muitos pirateavam franquias ocidentais, como Tintin, He-Man, Star Wars, Bravestarr e outros.



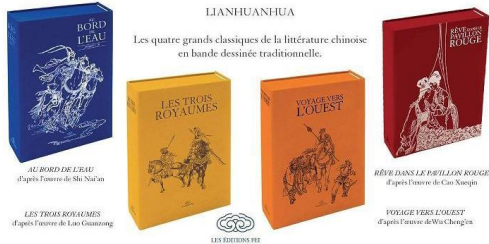
03 - 卢克问自己的父亲是怎么死的? 凯诺比说是被绿魔法师害的。绿魔法师是凯诺比手下最聪明的门徒。后来,他利用学到的功夫和超强的神力帮助帝国灭掉了几乎所有的杰迪。

Em 2008, a Conrad publicou uma adaptação de **Jornada ao Oeste** de Wu Cheng'en em dois tomos com mais de 400 páginas, com texto de Chao Ming, desenhos de Ma Cheng, Wang Zhixue, Hou Xi e outros. Em resenha do **UniversoHQ**, a narrativa foi vista como um problema. Na época, a Conrad disponibilizou um preview online.

<https://web.archive.org/web/20160303191818/http://www.lojacnrad.com.br/lojas/conrad/previews/jornadaaoeste.pdf#>

<https://universohq.com/review/jornada-ao-oeste-volume-1-o-nascimento-do-rei-dos-macacos/>

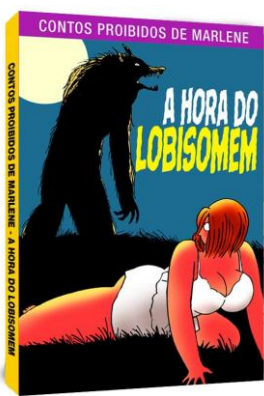
O formato é bastante publicado no mercado franco-belga.



Publiquei sobre versões locais do Batman em Hong Kong, mas são mais próximos dos gibis.

<https://quadripop.blogspot.com/2025/03/versoes-do-batman-em-quadrinhos-de-hong.html/>

Coreanos plagiavam animes e séries orientais como **Wonder Princess** (Mulher Maravilha) e **Black Star and the Golden Bat** (que imitava tanto o Batman como o Ogon Batto/Fantomas japonês, cujo nome original significa Morcego Dourado). Aqui chegaram a lançar **Super Kid** em VHS, um pastiche de **Dragon Ball**.



Alpino censurado. Em 2023, o quadrinhista Alpino vendia quadrinhos eróticos na Amazon. Ele fala sobre isso em entrevista ao site **Mundo HQ**. Atualmente, ele vende livros em seu próprio site.

<https://alpino.in/>

<https://mundohq.com.br/alpino-banido-pela-amazon/>

<https://www.instagram.com/marlene.alaor/>

Gian Danton e Jean Okada lançaram uma edição impressa de

Exploradores do Desconhecido pela Uiclap.

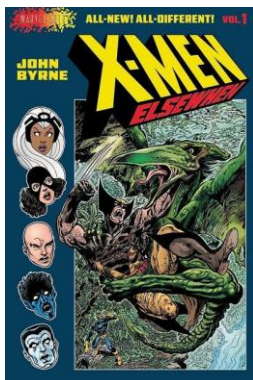
<https://loja.uiclap.com/titulo/ua53814/>

No dia 14 de julho, alguns veículos anunciaram que oito palavras podem entrar no vocabulário oficial da língua portuguesa, segundo a Academia Brasileira de Letras (podendo depois dicionarizada). Uma me chamou a atenção: 'terrír', que surgiu no gibi da Taika em 1967, tendo o Nico Rosso como ilustrador. Muitos associam o termo ao Ivan Cardoso, mas ele era um notório leitor da Taika, a ponto de quase ter adaptado a Naiara com roteiro do R.F. Lucchetti. É curioso que o nome da revista era **Seleções Cômicas apresenta Terrír**, mas o 'cômica' não era exatamente de humor, mas tentando aporтуguesar 'comics', assim como a La Selva começou com **O Cômico Colegial**.



Eu estava na plateia de um evento em São Paulo (acho que a Horrrocon) na Gibiteca Henfil da Av. Sena Madureira, quando o Ivan Cardoso, no palco, chamou para si a criação do termo 'terrír'. Alguém na plateia lembrou que o termo existia e foi título de gibi. Apparentlymente ele não sabia da existência da revista "Terrír". Ou esqueceu.

Em 2018, o John Byrne começou uma fanfic de X-Men chamada **X-Men Elsewhen**. Publicou na internet. Esse ano na San Diego Comic Con, a Abrams ComicArts anunciou o lançamento oficial da obra encadernada. A obra se passa após a **Saga da Fênix**, mas com rumos diferentes do que foi publicado. Byrne já tinha feito **X-Men: The Hidden Years** (1999-2001), que passava antes de **Giant-Size X-Men** nº 1 (publicada pela Abril na famigerada linha Premium como **X-Men: Anos Incríveis** e num encadernado recente da Panini como **X-Men: Tesouros Ocultos**), e **Marvel: The Lost Generation** (inédito aqui), que se passava entre o fim da Segunda Guerra Mundial e a estreia do Quarteto Fantástico, tendo até alguns crossovers entre as duas séries.



No blog, fiz um texto sobre **Dragão Verde**, um RPG escrito pelo Worney com desenhos de Thais Linhares, publicado em 2002 na revista Comix.

<https://quadripop.blogspot.com/2025/07/rpg-brasileiro-dragao-verde.html>

Sobre o Niquinho, ele é mega obscuro. Segundo o Luigi Rocco, entre 1968 e 1971, teve sua própria tira. Ele era a antítese do Nico Demo. Aparece em histórias recentes, geralmente sem falas, em HQs que exploram a metalinguagem com personagens obscuros da MSP.

<https://tvmemory.blogspot.com/2022/03/niquinho-1965.html>

<https://turmadamonica.fandom.com/pt-br/wiki/Niquinho>

<http://www.guiadosquadrinhos.com/personagem/niquinho/20333>

Mais edições de Buck Rogers. Está publicando em capítulos a novela **Armagedom 2419 d.C.** e a tira original de 1929 (que se tornou de domínio público recentemente lá fora) a partir da antologia **Científica Ficção** nº 4. O Leandro Luigi Del Manto também anunciou que sua editora, a Eroica Studio, vai publicar os dois materiais num livro em breve. Falando no Del Manto, ele se tornou o editor da **Crônicas Hiborianas** da Fantastic Hub.

<https://www.tramatura.com.br/>

leandrodelmanto@gmail.com



No blog, fiz um texto sobre a Mulher-Morcego do filme **Artistas e Modelos** (1955).

<https://quadripop.blogspot.com/2025/08/os-quadrinhos-da-mulher-morcego-bat.html>

E. FIGUEIREDO

efig2005@gmail.com

Recebi sua correspondência contendo o número 195 do **QI**, acompanhado de vários encartes valiosos. Grato!

Fico agradecido pela inclusão da minha crônica 'Apareceu a Morgana'. Seus encartes podem ser considerados um verdadeiro livro sobre os quadrinhos. Muitas informações interessantes. Parabéns!

Estou anexando um texto, com o título 'As Mãos que Acolhem', para sua apreciação.

ROD TIGRE

rodtigrerj@gmail.com

Faltam somente 4 edições para o 200, deixo uma sugestão. O Leonardo Albuquerque escreveu o último capítulo do meu livro, que foi muito pouco comentado. O trabalho dele é único, a pesquisa dele apontou dados que ninguém até hoje divulgou. Pois bem, veja o que você acha de dividir esse capítulo em 4 partes e publicar seguindo a numeração dos encartes 'Primeiros Super-Heróis do Mundo'. Estou enviando o livro novamente para você, o capítulo do Leonardo é da página 742 em diante.

A família do Leonardo precisa de ajuda, se puder, divulgue.

<https://www.vakinha.com.br/vaquinha/campanha-leonardo-de-albuquerque-machado-o-tarologo>

HENRIQUE MAGALHÃES

henriquemais@gmail.com

Achei incrível você ainda ter o primeiro postal que lhe envié em 1982! Fiquei emocionado! Não imagino onde e como você guarda tudo isso, é extraordinário!

Foi mesmo legal ter achado aquele cartão. Mas foi aquele esquema de procurar uma coisa e achar outra. O duro é ter a iniciativa de separar o que achou sem querer, para não ter que procurar de novo.

EDUARDO WAACK

eduardowaack@gmail.com

Agradeço mais esta remessa do sempre maravilhoso **QI**. Esta sua publicação é um verdadeiro repositório da história contemporânea nacional, notadamente, como o título sugere, os quadrinhos. É uma viagem no tempo, que desperta muitas lembranças que emocionam e reconfortam. Tenho uma dúvida. No final da década de 1970 foi lançada uma revista em quadrinhos brasileira, creio que por uma grande editora. Eram quadrinhos autorais, bem interessantes. Tentarei lembrar e pesquisar o nome dessa publicação e te falo. Foram poucos números, talvez somente um.

A revista a que você se referiu talvez seja a revista "Crás!", lançada pela editora Abril em 1974. Realmente foi uma revista excepcional, com trabalhos de vários autores, em estilos e temas variados, todos de ótima qualidade. A revista durou 2 números em tamanho magazine. Depois passou a ser em formatinho somente com material mais infantil. Durou mais 4 números. Ainda era um bom material, mas nem perto dos dois números iniciais. O grande diferencial da revista era que só publicava autores nacionais, com trabalho autorais, o que não era comum nas grandes editoras, que sempre preferiram importar o material estrangeiro mais barato.



Rogério Salgado publica novo texto n'O Boêmio – Nesta matéria, o escritor e articulista Rogério Salgado comenta um período muito triste da história recente nacional. Através da vida e do exemplo de Ana Dias, viúva do operário Santo Dias – brutalmente assassinado pela ditadura em 1979 – a lembrança de que dias melhores virão e que a esperança é uma constante na existência do brasileiro.

<https://jornalboemio.wordpress.com/2025/07/23/ana-dias-apanas-uma-historia-nao-contada-dos-tempos-da-ditadura/>

WAGNER AUGUSTO

cluq@terra.com.br

Recebi o **QI** 195. Muito bom.

São dois os motivos principais para que lhe escrevo.

Agradecer pelo espaço que, gentilmente, me cedeu na sua publicação e ademais a sua paciência. Muito obrigado.

Acho que chegou a hora da renovação da assinatura do **QI**. Poderia me informar o valor e confirmar os dados bancários para a transferência.

Estou curioso para saber da repercussão do encarte do Francisco Armond. Recebeu algum comentário?

Eu é que agradeço por você ter colocado sua pesquisa sobre Armond aos meus cuidados. Os leitores que já enviaram seus comentários gostaram muito do material. Com os dados que você levantou, fica fora de dúvidas de que Francisco Armond existiu e não era pseudônimo de outra pessoa.

A assinatura do "QI" ainda cobre este número 196. Na página 2 confirmo os dados para renovação para 2026.

FERNANDO CARDOSOcontato_fernandocardoso@hotmail.com

Eu acessei o site da Marca de Fantasia e vi as edições do **QI** no formato digital, ficaram muito boas! Também acessei os encartes. Gostei muito da organização dos materiais também!

JOAQUIM MOURAjoaquimclmoura@gmail.com

Recebi o **QI 195**, **Maria Magazine**, muito bem feita! Obrigado.

Ontem, ao ler o **QI 195**, me surpreendi com a publicação de ‘Fragmentos’ na última página. Agradeço mais uma vez pela oportunidade da divulgação. Estou com uma HQ de pouco mais de 20 páginas em fase de finalização usando nanquim nos desenhos.

Bom que tenha gostado da inclusão de sua HQ no “QI”. Quase não deu tempo, chegou em cima da hora, pois o correio demorou muito para entregar a correspondência. Sempre que quiser participar, é bem vindo.

PAULO JOUBERT ALVESpjcinhq@gmail.com

Enquanto tento acompanhar um ou outro quadrinho, fico aqui tentando entender a insensatez humana. Donald Trump persegue imigrantes e posta pôster do Superman na página da internet, substituindo o rosto do herói refugiado de Krypton pelo seu... Duvido que faça o mesmo com o Sr. Fantástico, interpretado por um ator chileno...

Vão outras tentativas de manter a seção ‘Quadrinhos Institucionais’ ativa.



MANOEL DAMAmanoelmacedo@yahoo.com.br

Chegou mais um **QI** e, como sempre, o seu talento como editor e artista se mostra extraordinário. Junto com os colaboradores Angelo Júnior, M. Labate, Iório, Manoel Dama, Luiz Cláudio Lopes Faria, Worney, Rod Tigre, Alex Sampaio, E. Figueiredo, Joaquim Moura, todos os participantes das cartas, publicações independentes e os encartes, tenho em mãos uma pérola em forma de fanzine e, além de ficar feliz e mais do que orgulhoso com as figurinhas do meu **Carrancas Digitais Nada Normais...**, fui surpreendido com o novo álbum de **Maria**, dedicado à personagem de Henrique Magalhães, que comemora 50 anos, na mesma “vibe”. Impressionante, necessário e bem bolado, parabéns!

EMIR RIBEIROemir.ribeiro@gmail.com

Diante de um quadro tão desolador das vendas de quadrinhos e os preços altos da impressão off-set, o jeito foi terceirizar impressão e vendas. Não fosse essa parceria, eu teria que parar com as edições.

Mas ainda tenho em estoque impressos das antigas, anteriores à fase de **O Martelo HQ**. Se precisar de alguma delas, é só avisar.

Realmente, aquela HQ em homenagem a Henfil se perdeu. Nem lembro em qual fanzine foi publicada. Lembro que não foi em nenhum dos meus. Foi no de outro fanzineiro. Só saberei qual foi se encontrar o fanzine de modo acidental e inesperado. Outra maneira de “recuperar” o material seria refazer a HQ com base nas imagens digitais. Mesmo que estejam em baixa resolução, daria para copiar numa mesa de luz. Mas eu só faria se houvesse necessidade e certeza absoluta de publicação.

Sabendo o quanto gosto de animais, o Gabriel “Billy” Castilho escreveu um roteiro que homenageava 4 cachorros e um gato que moraram na mesma residência que eu, desde 1970 até 2021. Faltaram apenas um porco, galinhas e patos que também já criei (mas eu não havia dito isso ao Gabriel, por isso esses outros ficaram de fora do roteiro). Não matei nenhum deles para comer.

Desenhei não só o roteiro do Gabriel Billy como um outro escrito por Henry Garrit, que compuseram a série de 3 números **Meio Século de Velta**. Os leitores habituais já adquiriram seus exemplares na época do lançamento (2023), mas ainda restaram algumas poucas centenas de exemplares no meu estoque.

Quem quiser os 3 exemplares + 8 cartões com personagens Velta, Cibernética Nova, o Desconhecido Homem de Preto, Michèlle vampira, Severino Cruz Cangaceiro, Myra, Itabira e Garota de Borracha + 1 pôster com Velta, Lorena, Verena e o grupo de animais (os cartões e o pôster foram desenhados pela May Santos), escreva para mim no privado. Preço: R\$ 160,00 já incluindo frete registrado.



Divulgação enviada por Denilson Reis.

Lançamento

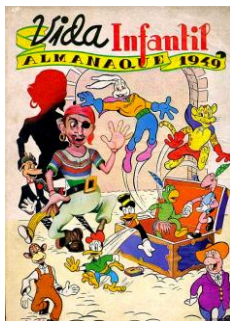
Latosphere 18
Fevereiro/2025
Carta de contato com
leitores e amigos.
São 2 pág, xerox e
formato A6. Enviado junto
as compras de zines.
Solicite pelo e-mail:
tchedenilson@gmail.com



LUIGI ROCCO
luigi.rocco@uol.com.br

Salve, Edgard. Parece que o **Guia dos Quadrinhos** resolveu este mistério. Veja no **Almanaque Vida Infantil 1949**. ‘Sunda e Upasunda’. História de Frederico Pedrocchi, arte de Enrico Bagnoli, 30 páginas.

Luigi refere-se a um comentário que fiz no encarte ‘Mundinho dos Quadrinhos’, que saiu com o “QI” 134 (jul/ago/2015), em que mostro alguns erros e equívocos que saíram no livro “Mundo dos Quadrinhos”, de Ionaldo Cavalcanti. Reproduzo o comentário.



Sunda e Upasunda – Ionaldo publicou uma ilustração muito bem feita, com a legenda “Sunda e Upasunda de Henrique Bagnoli”. No entanto, não há este verbete no livro. Enrico Bagnoli é artista italiano e desenhou a história Sunda e Upasunda para **II Topolino**, entre 1946 e 1947. A ilustração que Ionaldo selecionou tem os balões em português, não sei onde foi publicada no Brasil.



JÚLIO SHIMAMOTO
jotashima@yahoo.com.br

Shimamoto avisa que saiu publicada no jornal “Correio da Manhã” uma entrevista sua feita por Rodrigo Fonseca em 1/9/2025.

<https://www.correiodamanha.com.br/cultura/quadrinhos/2025/09/218518-sombras-do-samurai.html>.



ROD TIGRE
rodtigrejr@gmail.com

O Wagner Augusto encontrou Francisco Armond, o mesmo que apontei no **QI 194**. Após criar gado, com certeza Francisco largou o criadouro ao ingressar na Igreja Messiânica em busca de conforto espiritual após ter perdido seu único filho, que faleceu aos 14 anos, já que a Messiânica restringe aos seus integrantes alimentarem-se com carne vermelha. Wagner não precisou ingressar em uma igreja (como eu fiz) para encontrar o Francisco. Só lembrando que no meu livro sobre o Garra Cinzenta, lançado em 2020, eu já apontava a existência real de Francisco Armond, sem todos os detalhes que o Wagner reuniu.

Lincoln Nery traz uma bat-curiosidade e eu tenho uma “jou-curiosidade”: é o Lincoln de farda?



A famosa faca na caveira do BOPE foi diretamente inspirada na Legião da Morte Integralista, citada por mim no **QI 195**. Quando o Integralismo foi proibido por Getúlio Vargas, após o golpe de 10 de novembro de 1937, a perseguição aos integralistas foi grande. Começaram as prisões. Após a tentativa dos integralistas de tomar o poder de Vargas, em 11 de maio de 1938, quando uma tropa de integralistas invadiu o Palácio das Laranjeiras e só não tomaram o poder porque existiu um conflito entre os próprios invasores: enquanto um queria matar Getúlio, outro queria levá-lo preso. O impasse durou horas permitindo a chegada do reforço que aprisionou os integralistas que não conseguiram fugir, culminando com a execução de 9 integralistas, que já estavam rendidos e aprisionados, pelo irmão do Getúlio Vargas. Plínio Salgado é preso por um tempo, torturado e expulso do país. Fica em Portugal até a queda do regime de Getúlio, em 29 de outubro de 1945.

A Legião da Morte surge após a tentativa fracassada de revolução integralista em 1938, para vingarem-se dos policiais torturadores que sevicieram os integralistas, bem como justificar os companheiros que entregaram os camaradas sob torturas.

A Legião da Morte Integralista daria origem a outros grupos organizados violentos da chamada “extrema-direita” brasileira: a Ordem dos Primadistas, a Maçonaria da Noite, o Comando de Caça ao Comunismo, o Esquadrão da Morte (Le Cocq) e o BOPE.

Divulgação enviada por **Denilson Reis**.

Terça Eventos 🎃 17ª Mutação na Feira

Arraste e leia como foi ▶▶

Divulgação enviada por **Valdir Ramos**.

ENCONTRO  PICO FESTIVAIS E FANZINES

ENTRADA GRATUITA | **Sábado 19/07** | **Kill For Nothing e Pandilha61**
A partir das **17:00h** |  s 20:00h no Bar do Zinho

Praca das Bandeiras 110

Divulga es enviadas por **Henrique Magalhães**.

Marca de Fantasia

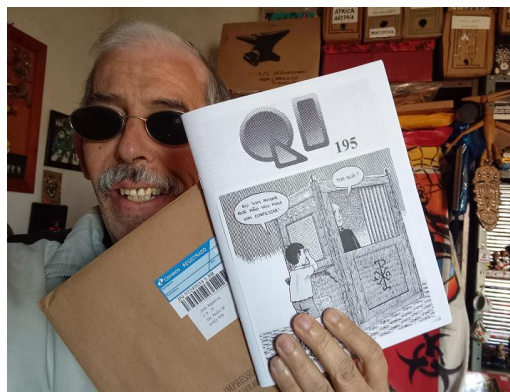
In cio • Editorial •  lbuns • Livros • Revistas • Parceiros • Serviços

PSIU
Editor: Edgard Guimarães
Brasópolis, MG
N. 19, julho de 2025, 66p.
Leia a edi o digital

Edi es recentes

- Maria, 30 anos de humor e provoc o Henrique Magalhães
- Q1, 164 Edgard Guimarães Edi o digital
- Q2, 205 Com Edgar Franco Edi o digital
- Q3, 209 Com Maria Em Edi o digital

Divulga es enviadas por **José Nogueira**.



CINEMA EM FLUXO: diálogos e dissidências em imagens e sons

Rodrigo Carreiro (org)

Disponível em <https://www.marcadefantasia.com/livros/livros.html>

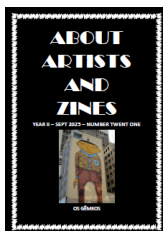
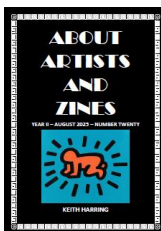
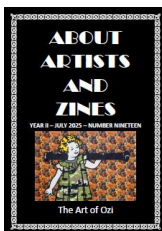
EDIÇÕES INDEPEN DENTES

QUADRINHOS

ABOUT ARTISTS AND ZINES destaque para a arte de Ozi, Max Ghidini e José Nogueira, zines etc. * nº 19 * jul/2025 * 10 pág. * A4 * edição digital * José Nogueira – jn7400@gmail.com.

ABOUT ARTISTS AND ZINES destaque para a arte de Keith Harring, desenhos, fotos, graffiti, zines, performance etc. * nº 20 * ago/2025 * 10 pág. * A4 * edição digital * José Nogueira – jn7400@gmail.com.

ABOUT ARTISTS AND ZINES destaque para a arte postal de Ghidini Massimiliano, graffiti, desenhos, fotos, zines etc. * nº 21 * set/2025 * 14 pág. * A4 * edição digital * José Nogueira – jn7400@gmail.com.



ÁGUA CINZA * aventuras de Água Cinza, produção de Matheus Lopes Silva, Matheus Ipparraguirre, Isaac Maia e Edvaldo Cardoso * 2025 * 52 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 45,00 + porte * https://omarteloHQ.com.br.

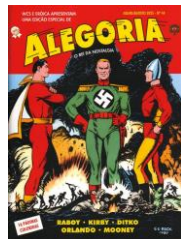
ÁGUA DOURADA COLEÇÃO * aventuras 'O Ataque do Copiador' e 'Invasão na Base do J.J.' com a heroína Água Dourada, produção de Maurício Roselli Augusto * nº 1 * 2025 * 24 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 24,90 + porte * Wagner Neubert – www.kalimazine.com.br.

ALEGORIA * edição especial 40 anos, HQs de Bill Gaines, Al Feldstein, Joe Orlando e Jack Davis, Jack Kirby, Jack Cole, Bill Ward, Jerry Siegel e Russel Keaton, Ed Newson e Al McWilliams, Dick Kraus e Johnny Craig, textos sobre Quarteto Fantástico e Wolverine etc. * nº 43 * jul/2025 * 60 pág. * 210x280mm * p&b e color. * R\$ 41,00 + R\$ 9,50 * Wilson Costa de Souza – wilson.souza@uol.com.br.

ALEGORIA * HQs de Joe Orlando, Jacky Kirby e Joe Simon, Jim Mooney, Joe Gill e Steve Ditko, HQ colorida de Capitão Marvel e Homem Bala etc. * nº 44 * jul/ago/2025 * 56 pág. * 210x280mm * p&b e color. * R\$ 41,00 + R\$ 9,50 * Wilson Costa de Souza – wilson.souza@uol.com.br.

ALEGORIA * HQs de Jack Kirby e Williamson, Bill Walton, Nelson Bridwell, Carmine Infantino e Murphy Anderson, Charles Biro e Norman Maurer, Barbara Hall, e Jim Mooney, textos etc. * nº 45 * ago/2025 * 56 pág. * 210x280mm * p&b e color. * R\$ 41,00 + R\$ 9,50 * Wilson Costa de Souza – wilson.souza@uol.com.br.

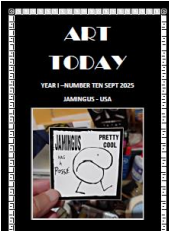
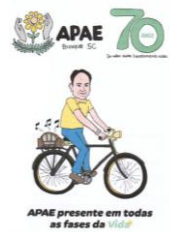
ALMANAQUE TERROR APRESENTA * aventura 'Sobre o Gelo', produção de Renan Ishin * nº 2 * jun/2025 * 72 pág. * 180x260mm * capa color. * R\$ 40,00 + porte * https://omarteloHQ.com.br.



APAE 70 ANOS * edição dedicada aos 70 anos da APAE de Brusque (SC), com informações e HQs de Aldo Maes dos Anjos * ago/2025 * 20 pág. * A5 * color. * Aldo Maes dos Anjos – R. Antônio Bernardi, 2181 – B. Bateas – Gaspar – SC – 89113-200 – revistascartum@gmail.com.

ARLEQUIM * reinterpretação das aventuras de Emília, de Monteiro Lobato, produção de Roberto Hollanda * nº 12 * jun/2025 * 20 pág. * A4 * capa color. * edição digital * Roberto Hollanda – arlequimhc@yahoo.com.br.

ARLEQUIM * nova fase das aventuras de Emília, de Monteiro Lobato, feitas com auxílio de IA, produção de Roberto Hollanda * nº 49 * mai/2025 * 13 pág. * A4 * color. * edição digital * Roberto Hollanda – arlequimhc@yahoo.com.br.



ARLEQUIM * nova fase das aventuras de Emília, de Monteiro Lobato, feitas com auxílio de IA, produção de Roberto Hollanda * nº 50 * jun/2025 * 24 pág. * A4 * color. * edição digital * Roberto Hollanda – arlequimhc@yahoo.com.br.

ART TODAY * amostras da arte de Gloria Keh, graffiti, desenhos de José Nogueira, cartões postais etc. * n° 10 * set/2025 * 12 pág. * A4 * edição digital * José Nogueira – jn7400@gmail.com.

BETA MAX * aventura de Beta Max na terceira parte de 'Mercenário', produção de Hugo Máximo * n° 36 * 2024 * 24 pág. * 140x200mm * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

BETA MAX * aventura de Beta Max na primeira parte de 'Um Dia de Cão', produção de Hugo Máximo e Gustavo Cornaccioni * n° 37 * 2024 * 24 pág. * 140x200mm * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

BETA MAX * aventura de Beta Max na segunda parte de 'Um Dia de Cão', produção de Hugo Máximo e Gustavo Cornaccioni * n° 38 * 2024 * 24 pág. * 140x200mm * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

BETA MAX * aventura de Beta Max na terceira parte de 'Um Dia de Cão', produção de Hugo Máximo e Gustavo Cornaccioni * n° 39 * 2024 * 24 pág. * 140x200mm * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



BETA MAX * aventura de Beta Max na primeira parte de 'A Invasão de Perpétua Jones', produção de Hugo Máximo * n° 40 * 2024 * 24 pág. * 140x200mm * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

BETA MAX * aventura de Beta Max na segunda parte de 'A Invasão de Perpétua Jones', produção de Hugo Máximo * n° 41 * 2024 * 24 pág. * 140x200mm * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

BETA MAX * aventura de Beta Max na terceira parte de 'A Invasão de Perpétua Jones', produção de Hugo Máximo * n° 42 * 2024 * 24 pág. * 140x200mm * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



BETA MAX * aventura de Beta Max na primeira parte de 'A Noite dos Viajantes Extra Dimensionais', produção de Hugo Máximo e Charles Hoffmann * n° 43 * 2025 * 24 pág. * 140x200mm * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

BETA MAX * aventura de Beta Max na segunda parte de 'A Noite dos Viajantes Extra Dimensionais', produção de Hugo Máximo, Charles Hoffmann e Marco Santiago * n° 44 * 2025 * 24 pág. * 140x200mm * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

BETA MAX * aventura de Beta Max na terceira parte de 'A Noite dos Viajantes Extra Dimensionais', produção de Hugo Máximo, Charles Hoffmann e Rapha Torres * n° 45 * 2025 * 24 pág. * 140x200mm * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



BETA MAX * aventura de Beta Max na primeira parte de 'O Fim dos Começos', produção de Hugo Máximo * n° 46 * 2025 * 24 pág. * 140x200mm * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

BETA MAX * aventura de Beta Max na segunda parte de 'O Fim dos Começos', produção de Hugo Máximo * n° 47 * 2025 * 24 pág. * 140x200mm * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

BETA MAX * aventura de Beta Max na terceira parte de 'O Fim dos Começos', produção de Hugo Máximo * n° 48 * 2025 * 24 pág. * 140x200mm * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



BETA MAX * aventura de Beta Max na primeira parte de 'Ação Fantasmagórica à Distância', produção de Hugo Máximo * n° 49 * 2025 * 24 pág. * 140x200mm * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

BLAGSTER * 'Área de Risco', aventura de estreia de Blagster, o Sem-Mundo, produção de Sandro Marcelo * n° 1 * nov/2016 * 32 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

BLAGSTER * aventura 'Pirâquas' com o herói Blagster, o Sem-Mundo, produção de Sandro Marcelo * n° 2 * out/2020 * 32 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



BLAGSTER * aventura 'Suspeitos' com o herói Blagster, o Sem-Mundo, produção de Sandro Marcelo * n° 3 * set/2022 * 28 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

BLAGSTER * aventura 'O Ataque do Agente Fantasma' com o herói Blagster, o Sem-Mundo, produção de Sandro Marcelo * n° 4 * mar/2024 * 28 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

BRANCA DE NEVE E O CANASTÃO * contos de fada nada convencionais, produção de Ricardo Stefoni e Anselmo Oliveira * n° 1 * mai/2025 * 38 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 30,00 + porte * https://omarteloqh.com.br.



CARTUM * HQs, tiras, cartuns de Aldo, informações, passatempos * n° 187 * jul/2025 * 24 pág. * A5 * color. * R\$ 130,00 (assin. anual) * **Aldo Maes dos Anjos** – R. Antônio Bernardi, 2181 – B. Bateas – Gaspar – SC – 89113-200 – revistascartum@gmail.com.

CARTUM * HQs, tiras, cartuns de Aldo, informações, passatempos, edição dedicada ao personagem Bráulio * n° 188 * ago/2025 * 28 pág. * A5 * color. * R\$ 130,00 (assin. anual) * **Aldo Maes dos Anjos** – revistascartum@gmail.com.

CASEY RUGGLES * páginas dominicais coloridas de Warren Tufts mais uma aventura em tiras, em espanhol * n° 6 * mai/2025 * 74 pág. * 305x230mm * 21.00 euros + porte internacional * **Manuel Caldas** – mcaldas59@sapo.pt.



CATÁLOGO 2025 * relação de dezenas de edições de Denilson Reis e do Coletivo Alvoradense de Quadrinhos * 20 pág. * A4 * edição digital * **Denilson Reis** – R. Gaspar Martins, 93 – Alvorada – RS – 94820-380 – tchedenilson@gmail.com.

CÉREBRO CANIBAL * aventuras de Cérebro Canibal, produção de Rafael Portela * n° 1 * mai/2025 * 16 pág. * 180x260mm * capa color. * R\$ 30,00 + porte * https://omarteloqh.com.br.

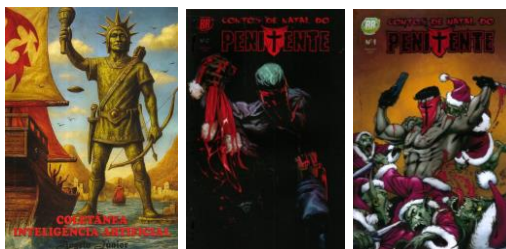
CÉREBRO CANIBAL * aventuras de Cérebro Canibal, produção de Rafael Portela e Watson Portela * n° 2 * jul/2025 * 24 pág. * 180x260mm * capa color. * R\$ 32,00 + porte * https://omarteloqh.com.br.



COLETÂNEA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL * ilustrações com tema ficção científica e fantasia, feitas com auxílio de Inteligência Artificial, produção de Angelo Júnior * ago/2025 * 42 pág. * A4 * color. * R\$ 59,05 + porte * **Angelo Júnior** – a/c www.clubedeautores.com.br.

Contos de Natal do PENITENTE * contos natalinos com o Penitente, produções de Lorde Lobo e Rom Freire, Hugo Máximo * n° 0 * dez/2023 * 16 pág. * 170x260mm * color. * R\$ 27,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

Contos de Natal do PENITENTE * contos natalinos com o Penitente, produções de Lorde Lobo, Hugo Máximo, Sérgio Dan * n° 1 * dez/2024 * 24 pág. * 170x260mm * color. * R\$ 28,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



CONVERSOR * aventura 'A Ameaça do Humandroide' com o herói Convector, produção de Sandro Marcelo * n° 2 * jun/2014 * 16 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 18,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

CONVERSOR * aventura 'Sob o Controle do Major Lopes' com o herói Convector, produção de Sandro Marcelo * n° 3 * ago/2014 * 16 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 18,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

CONVERSOR * aventura 'Projeto Metagenoma' com o herói Convector, produção de Sandro Marcelo * n° 4 * out/2014 * 16 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 18,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



CONVERSOR * aventura 'Combate no Cais!' com o herói Convector, produção de Sandro Marcelo * n° 5 * jan/2015 * 16 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 18,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

CONVERSOR * aventura 'Heróis do Passado' com o herói *Conversor* e participação dos heróis de *Gedeone*, produção de *Sandro Marcelo* * n° 6 * out/2017 * 28 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 18,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

CONVERSOR * aventura 'Segredos Roubados' com o herói *Conversor*, produção de *Sandro Marcelo* * n° 7 * fev/2024 * 32 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 18,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

CONVERSOR ESPECIAL * aventura 'O Verdadeiro Herói' com o herói *Conversor*, produção de *Sandro Marcelo* * 2013 * 12 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 18,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

COVATÉRIO * aventuras humorísticas com a *Turma do Covatério*, produção de *Fabio Maceno* * mai/2024 * 36 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 28,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

Crise nas Infinitas Guerras Secretas * fanfic com a reunião de heróis de várias editoras, produção de *Hugo Máximo* * n° 6 * 2025 * 28 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 10,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



Crise nas Infinitas Guerras Secretas * fanfic com a reunião de heróis de várias editoras, produção de *Hugo Máximo* * n° 7 * 2025 * 28 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 10,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

Crise nas Infinitas Guerras Secretas * fanfic com a reunião de heróis de várias editoras, produção de *Hugo Máximo* e *Rapha Torres* * n° 8 * 2025 * 28 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 12,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

DREAMS * aventura romântica de *Alex* e *Lily*, em história fechada, produção de *Pammella Marins* * 2025 * 36 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



ESQUADRÃO ESPACIAL * aventura do grupo *Esquadrão Espacial* dentro do universo de 'Invalidação', produção de *Sérgio Sweet* * n° 1 * 2025 * 36 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 27,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

FOCUS PÁTRIA * aventura de origem do anti-herói *Focus Pátria*, produção de *Sérgio Sweet* * n° 1 * 2025 * 28 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 22,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

FOCUS PÁTRIA VS. INSTAVERSO * o maior crossover do *Sweetverso*, com dezenas de heróis de vários autores, produção de *Sérgio Sweet* * 2025 * 40 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 29,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



FORÇA MÁXIMA * 2 HQs de *Fantasma* desenhadas por *Gutemberg Monteiro* e *Walmir Amaral*, publicadas pela *RGE* em 1964 e 1970 * n° 11 * jun/2025 * 52 pág. * 210x280mm * capa color. * R\$ 60,00 * **Roberto Guedes** – R. Barão de Paranapiacaba, 119 – Diadema – SP – 09950-420 – guedesbook@gmail.com.

GIBILÂNDIA * HQs de *Joe Gill* e *John Byrne*, *Nicola Cuti* e *Byrne*, *E. Nelson Bridwell* e *Gil Kane*, *Len Wein* e *Herb Trimpe*, matéria sobre os 90 anos da *DC* * n° 40 * ago/2025 * 44 pág. * A5 * capa color. * R\$ 45,00 * **Roberto Guedes** – guedesbook@gmail.com.

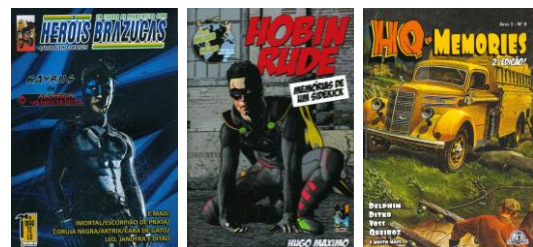
GIBILÂNDIA EXTRA * HQs de *Mike Friedrich*, *George Tuska* e *Vince Colletta*, em histórias de *Homem de Ferro* inéditas no Brasil * n° 40 extra * ago/2025 * 44 pág. * A5 * capa color. * R\$ 45,00 * **Roberto Guedes** – guedesbook@gmail.com.



HERÓIS BRAZUCAS * HQs de vários heróis, produções de *Erick Lustosa* e *Marco Santiago*, *Sandro Marcelo*, *Oscar Suyama*, *Eloyr Pacheco* e *José Braga*, *Francinildo Sena* e *Orlando Maro*, resgate de HQ de *Rubens Garcia*, textos de *Lorde Lobo*, *Adalberto Bernardino*, *Alpha Gomide* * n° 4/116 * jul/2025 * 68 pág. * 180x260mm * capa color. * R\$ 40,00 + porte * <https://omartelohq.com.br>.

HOBIN RUDE * aventura 'Hobin Rude – Memórias de um Sidekick', aventura dramática, produção de *Hugo Máximo* * 2022 * 48 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 24,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

HQ - MEMORIES * HQs de *Getúlio Delphin*, *Paura Hamasaki* e *APA*, *Steve Ditko*, *Queiroz*, *Alain Voss*, e *Lyrio Aragão*, e cartas dos leitores * n° 8 (2ª ed.) * ago/2025 * 36 pág. * A4 * capa color. * R\$ 32,00 * **Luigi Rocco** – luigiocco29@gmail.com.



HQ - MEMORIES * HQs de Gardner Fox e Allen Bert Christman, Lyrio Araújo, Sheldon Mayer, Manoel Victor Filho, Will Eisner, Dick Ayers, Fabcaro e Serge Carrère * n° 24 * ago/2025 * 44 pág. * A4 * capa color. * R\$ 32,00 * **Luigi Rocco** – luigiocco29@gmail.com.

INTREPIDUS * HQs de Speed Racer e Astro Boy produzidas nos EUA pela editora Now Comics, publicadas em 1987 * n° 6 * jun/2025 * 52 pág. * 210x280mm * capa color. * R\$ 60,00 * **Roberto Guedes** – guedesbook@gmail.com.

INVALIDAÇÃO * reunião de super-heróis do Sweetverso e de outros universos contra a entidade Validação, produção de Sérgio Sweet e vários autores * n° 1 * 2025 * 84 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 32,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



LEGENDAS HQ! * HQs de Bira Dantas, Luiz Iório, Jerry Souza e Fernando Merlo, Denilson Reis e Marcos Freitas, Vaughn Bodé, textos de Edgard Guimarães, Antonio Cedraz, Denilson Reis, Marcos Freitas e Sílvio Ribeiro, ilustrações etc. * n° 9 * jun/2025 * 72 pág. * 160x230mm * color. * R\$ 66,77 + porte * **André Carim de Oliveira** – a/c www.clubedeautores.com.br.

LEGENDAS HQ! * HQs de Claudia Carezzato e Bira Dantas, Luiz Iório, texto de Edgard Guimarães, e o encarte "Quadrinhos 8 Extra", de Marcos Freitas, com HQs de Vaughn Bodé, PC Castilho e Flavio Colin, Joacy Jamys, Gazy Andraus, Edgar Franco, Flávio Calazans e textos sobre Joe Quesada, Cavaleiro da Lua e Dreadstar, ilustrações etc. * n° 10 * set/2025 * 88 pág. * 160x230mm * color. * ed. digital * **André Carim de Oliveira** – andreacarim@outlook.com.

LEITOR VIP * HQs, textos, QR Codes para baixar números anteriores da revista "Cartum", dicas sobre quadrinhos etc. * n° 95 * ago/2025 * 16 pág. * A5 * color. * **Aldo Maes dos Anjos** – revistascartum@gmail.com.



LIGA VINGADORA * segunda parte de 'A Saga das Contra Partes!', aventura da Liga Vingadora, produção de Hugo Máximo * n° 11 * 2020 * 28 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 25,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

LIGA VINGADORA * terceira parte de 'A Saga das Contra Partes!', aventura da Liga Vingadora, produção de Hugo Máximo * n° 12 * 2020 * 28 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 25,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

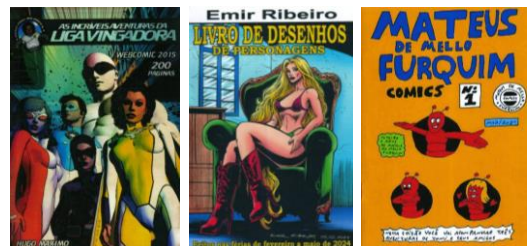
LIGA VINGADORA * 'No Creo em las Doctoras, Pero que las Hay, las Hay!', aventura da Liga Vingadora, produção de Hugo Máximo * n° 13 * 2020 * 28 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 25,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



LIGA VINGADORA * coletânea das aventuras da Liga Vingadora, publicadas como webcomic em 2015, produção de Hugo Máximo * 2025 * 208 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 39,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

LIVRO DE DESENHOS * edição com ilustrações inéditas de Emir Ribeiro com seus personagens e informações diversas sobre eles etc. * mar/2025 * 36 pág. * 150x225mm * capa color. * R\$ 35,00 + porte * <https://omartelohq.com.br>.

MATEUS DE MELLO FURQUIM * aventuras de Toni e seus amigos no formigueiro, produção de Mateus de Mello Furquim * n° 1 * mai/2021 * 24 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 25,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



OS MERCENÁRIOS GALÁCTICOS * aventura do grupo 'Mercenários Galácticos', produção de Ricardo Kurth e Jhoã * n° 2 * 2025 * 24 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 32,00 + porte * <https://omartelohq.com.br>.

OS MERCENÁRIOS GALÁCTICOS * aventura do grupo 'Mercenários Galácticos', produção de Ricardo Kurth e Artrix * n° 1 * 2025 * 24 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 25,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

OS MERCENÁRIOS GALÁCTICOS * aventura do grupo 'Mercenários Galácticos', produção de Ricardo Kurth e Jhoã * n° 2 * 2025 * 24 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 25,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



MÚLTIPLO * HQs de Omar Viñole, Eloyr Pacheco e Fernando Fonseca, André Carim e Luiz Iório, resenhas de André Carim, e Adalberto Bernardino, artigo de Andrej Basic sobre HQs inspiradas em outras obras, ilustrações etc. * n° 104 * jun/2025 * 87 pág. * A5 * color. * R\$ 70,67 + porte * **André Carim de Oliveira** – a/c www.clubedeautores.com.br.

MÚLTIPLO * HQs de Omar Viñole, Eloyr Pacheco e Antonieto Pereira, Luiz Iório, David Stefano e Pedro Lucas, resenhas de André Carim, e Adalberto Bernardino, artigo de Andrej Biasic, ilustrações * n° 105 * jul/2025 * 98 pág. * A5 * color. * R\$ 74,01 + porte * **André Carim de Oliveira** – a/c www.clubedeautores.com.br.

MÚLTIPLO * HQs de Luiz Iório, e Marcos Graão, texto de Hugo Máximo sobre as 50 edições de seu herói Beta Max, resenhas de André Carim, e Adalberto Bernardino, artigo de Andrej Biasic, ilustrações etc. * n° 106 * ago/2025 * 96 pág. * A5 * color. * edição digital * **André Carim de Oliveira** – andreacarim@outlook.com.



MÚLTIPLO * HQs de Omar Viñole, Luiz Iório, Oscar Suyama e Eduardo Alimena, Byll Moraes e Jean, resenhas de André Carim, Adalberto Bernardino, artigo de Andrej Biasic, ilustrações etc. * n° 107 * set/2025 * 104 pág. * A5 * color. * edição digital * **André Carim de Oliveira** – andreacarim@outlook.com.

NOTÍVAGO * compilação de aventuras de Notívago, produção de Sandro Marcelo * mai/2025 * 52 pág. * 180x260mm * capa color. * R\$ 40,00 + porte * <https://omartelohq.com.br>.

NOTÍVAGO * aventura de estreia de Notívago, o vigilante noturno mais inusitado de todos os tempos, produção de Sandro Marcelo * n° 1 * fev/2014 * 12 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



NOTÍVAGO * aventura 'Começo de Guerra' com o herói Notívago, produção de Sandro Marcelo * n° 2 * set/2014 * 16 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

NOTÍVAGO * aventura 'O Crime Contra-Ataca' com o herói Notívago, produção de Sandro Marcelo * n° 3 * fev/2016 * 16 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

NOTÍVAGO * aventura 'Conhecendo o Inimigo!' com o herói Notívago, produção de Sandro Marcelo * n° 4 * dez/2021 * 20 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

NOTÍVAGO * aventura 'Um Pardal na Noite' com o herói Notívago, produção de Sandro Marcelo * n° 5 * dez/2023 * 20 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

NOTÍVAGO * aventura 'Quando as Balas Ditam as Regras' com o herói Notívago, produção de Sandro Marcelo * n° 6 * set/2024 * 20 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

OIGO * aventuras com humor e super-poderes de Oigo, produção de Diego José * n° 5 * 2024 * 52 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 40,00 + porte * <https://omartelohq.com.br>.



OLHOS DA NOITE * aventuras de Olhos da Noite, o Herói semFace, produção de Diego Adib, Eriton Azevedo e Fabiano Silva * n° 1 * 2025 * 40 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 28,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

OMNIVERSO * aventuras no Omniverso com Tigre Dourado, Omega Max, Capitão Poder, Hiper Moça, Coruja Negra, Liga Vingadora, Brigada Anarquista, produções de Hugo Máximo * n° 6 * 2025 * 28 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

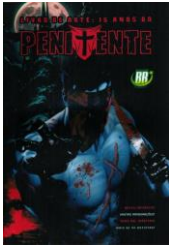
PARÁBOLA * HQs de Marv Wolfman, Gene Colan e Tom Palmer, Bill Dubay e Paul Neary, Doug Moench, David e Dan Day, Denny O'Neil, Neal Adams e Steve Englehart * n° 10 * jul/2025 * 52 pág. * 210x280mm * capa color. * R\$ 60,00 * **Roberto Guedes** – guedesbook@gmail.com.



PENITENTE – LIVRO DE ARTE * edição dedicada aos 15 anos de Penitente, criação de Lorde Lobo, histórico do personagem, relação das publicações, ilustrações de dezenas de artistas, HQs etc. * 2023 * 92 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 50,00 + porte * <https://omartelohq.com.br>.

PETISCOS * aventuras humorísticas com o herói Capitão Gordo, produção de Sillas, Diogo Abreu, Negrito Moreira e James Lee * n° 4 * 2025 * 20 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 24,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

PETISCOS * aventuras humorísticas com o herói Capitão Gordo, produção de Sillas, Fred Xavier, Felipe Cirqueira, Rogério Dias, Diogo Abreu * n° 5 * 2025 * 20 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 24,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



PETISCOS * aventuras humorísticas com o herói Capitão Gordo, produção de Sillas, Adalberto Bernardino, Glaydson Gomes, Hugo Máximo, Charles Hoffman, R.S. Gondim * n° 6 * 2025 * 20 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 24,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

PETISCOS * aventuras humorísticas com o herói Capitão Gordo, produção de Sillas, Tony Fernandes, Fred Xavier * n° 7 * 2025 * 28 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 24,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

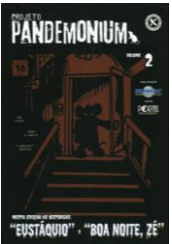
PORE LIL MOSE * todas as páginas coloridas da quase desconhecida série de Richard Outcault, criador de Yellow Kid e Buster Brown (Chiquinho no Brasil), publicada em 1900/02, em inglês * jun/2025 * 98 pág. * 280x210mm * 25.00 euros + porte internacional * **Manuel Caldas** – mcaldas59@sapo.pt.



PRIMAL ARCANJO * segunda parte da aventura de origem do herói Primal Arcanjo, produção de Sérgio Sweet * 2025 * 36 pág. * 140x200mm * color. * R\$ 28,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

PROJETO PANDEMONIUM * aventuras de Eustáquio, o personagem esquecido da Disney, produções de Sillas e Jorge A. Santos * n° 2 * 2020 * 20 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

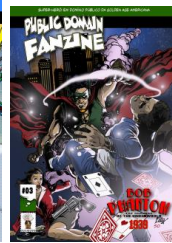
PUBLIC DOMAIN FANZINE * resgate de heróis americanos em domínio público, traz HQs de 'The Black Orchid', de 1944, criação de Albert e Florence Magarian * n° 1 * 2025 * 32 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 22,00 + porte * **Lancelott Martins** – <https://publicdomain-hq.blogspot.com>.



PUBLIC DOMAIN FANZINE * resgate de heróis americanos em domínio público, traz HQs de 'Thor God of Thunder', de 1940, produção de Pierce George Rice * n° 2 * 2025 * 40 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 24,00 + porte * **Lancelott Martins** – <https://publicdomain-hq.blogspot.com>.

PUBLIC DOMAIN FANZINE * resgate de heróis americanos em domínio público, traz HQs de 'Bob Phantom', de 1939, produção de Harry Shorten, Irv Novick, Bernard Klein e Mort Meskin * n° 3 * 2025 * 36 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 22,00 + porte * **Lancelott Martins** – <https://publicdomain-hq.blogspot.com>.

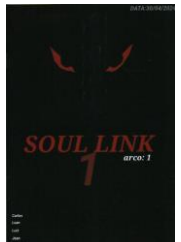
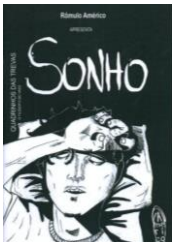
PUBLIC DOMAIN FANZINE * resgate de heróis americanos em domínio público, traz HQs de 'Mysta of the Moon', de 1945, produção de Ross Gallun, Joe Doolin e Fran Hooper * n° 4 * 2025 * 44 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 24,00 + porte * **Lancelott Martins** – <https://publicdomain-hq.blogspot.com>.



PUBLIC DOMAIN FANZINE * resgate de heróis americanos em domínio público, traz HQs de 'Daredevil', de 1940, produção de Jack Binder, Don Rico, Charles Biro e Jack Cole * n° 5 * 2025 * 52 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 25,00 + porte * **Lancelott Martins** – <https://publicdomain-hq.blogspot.com>.

QUADRINHOS HÍBRIDOS * matéria sobre o grupo Q-Mera, criado por Mário Fiscina e Shirley Jacy, voltado para a produção cultural e artística sergipana, HQs de Bruno Farias e Mário Fiscina, e Manoel Dama * n° 1 * mar/2025 * 16 pág. * A5 * **Manoel Dama** – manoelmacedo@yahoo.com.

A Rapinante Saga do CORUJA NEGRA * HQs de Coruja Negra com Agente Laranja, continuação da série 'Entropia', produções de Oscar Suyama * n° 11 * mai/2025 * 40 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 21,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.



SELEÇÕES DE O DISSAURU JUVENIL – Os Super-Heróis como costumavam ser * HQs de Super-Homem, Batman e Robin, Capitão Marvel, Doutor Destino, Joel Ciclone, Príncipe Submarino * n° 7 * jul/2024 * 60 pág. * 180x260mm * **José Salles** – smeditora@yahoo.com.br.

SONHO * aventura 'Cadê os Dias de Glória?', produção de Rômulo Américo * 28 pág. * 140x200mm * R\$ 23,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

SOUL LINK * início da aventura de 4 jovens desafiando o sobrenatural em 1630, produção de Carlos, Luan, Luiz, Jean e Eduardo * n° 1 * abr/2024 * 24 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

TERRIR * HQs de Márcio Luppi e Marcatti, Décio Ramirez, Maicol Cristian e Fábio Macena, Alexandre Winck e Bira Dantas, Flávio Luiz, Bira e Laudo, cartuns de Guto Dias e Alpino, artigos etc. * n° 2 * set/2025 * 36 pág. * 200x280mm * capa color. * R\$ 18,00 + porte * **Daniel Saks** – revistacalafrio@gmail.com.

TERROR NEGRO * HQs clássicas de Sidemar de Castro e Rodval Matias, Shimamoto, Seabra, contos, artigos etc. * n° 8 * set/2025 * 44 pág. * 200x280mm * capa color. * R\$ 18,00 + porte * **Daniel Saks** – revistacalafrio@gmail.com.

A TRIBO * aventura 'A Ira do Fogo' de A Tribo, produção de Junior Cortizo, ilustrações etc. * n° 0 * 2022 * 78 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 55,00 + porte * <https://omarteloHQ.com.br>.



TUMOR * aventuras de estreia do herói Tumor, produção de José Carlos * n° 1 * jul/2024 * 40 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 21,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

TUMOR * aventuras com o herói Tumor, produção de José Carlos * n° 2 * jul/2025 * 36 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 19,90 + porte * a/c **Vagner Neubert** – www.kalimazine.com.br.

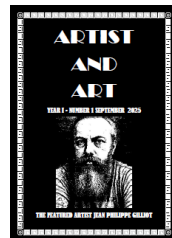
VALOROSA * aventuras de Valorosa, produção de Iuri M. Brahm, extras, ilustrações etc. * 2025 * 56 pág. * 180x260mm * color. * R\$ 40,00 + porte * <https://omarteloHQ.com.br>.



FICÇÃO CIENTÍFICA E HORROR

JUVENATRIX * textos sobre horror, suspense, ficção e fantasia, resenhas sobre cinema, homenagem a Ozzy Osbourne, HQ de Angelo Júnior etc. * n° 273 * ago/2025 * 20 pág. * edição digital * **Renato Rosatti** – renatorosatti@yahoo.com.br.

JUVENATRIX * textos sobre horror, suspense, ficção e fantasia, resenhas sobre cinema, HQ de Angelo Júnior * n° 274 * set/2025 * 13 pág. * edição digital * **Renato Rosatti** – renatorosatti@yahoo.com.br.



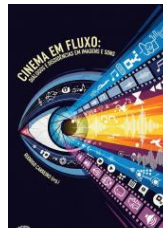
OUTROS ASSUNTOS

ARTIST AND ART * amostras de trabalhos de Jean Philippe Gilliot * n° 1 * set/2025 * 11 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.

BLEH! * comentários sobre o pôquer e os jogos de azar * n° 12 * ago/2024 * 1 pág. * A4 * edição digital * **Francisco Filardi** – intervalo.rj@gmail.com.

Cartografias do Ensino na Contemporaneidade * da precarização às práticas transformadoras, coleção de estudos, organização de José Domingos e Linduarte Pereira Rodrigues * 2025 * 232 pág. * 160x230mm * edição digital * **Henrique Magalhães** – www.marcaedefantasia.com.

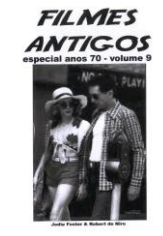
CINEMA EM FLUXO * diálogos e dissidências em imagens e sons, artigos sobre cinema, organização de Rodrigo Carreiro * 2025 * 254 pág. * 160x230mm * edição digital * **Henrique Magalhães** – www.marcaedefantasia.com.



EXPLICANDO A MARDITA PAIXÃO * coletânea de poemas de cordel e ilustrações, produção de Manoel Dama * 2025 * 24 pág. * A6 * **Manoel Dama** – manoelmacedo@yahoo.com.

FILMES ANTIGOS * resenhas de filmes clássicos de Hollywood * n° 42 * jul/2025 * 36 pág. * 180x260mm * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970 – smeditora@yahoo.com.br.

FILMES ANTIGOS * especial anos 70, resenhas de filmes clássicos de Hollywood * n° 9 * ago/2025 * 36 pág. * 180x260mm * **José Salles** – smeditora@yahoo.com.br.



GARIMPO * notas culturais diversas * n°s 240 e 241 * jul/2025 e ago/2025 * 2 pág. * A4 * **Cosme Custódio da Silva** – cocussilva65@gmail.com.

INTERAÇÃO ZINE * matérias sobre *The Monks*, *Eddy Star*, *Eddy Teddy*, *zines*, *tira de Henrique Magalhães* etc. * nº 3 * ago/2025 * 28 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – jn7400@gmail.com.

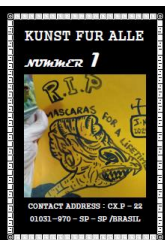
INTERAÇÃO ZINE * textos de *Marcos Massolini*, *Maris*, *Martinique*, *tira de Henrique Magalhães*, *fanzines* etc. * nº 4 * set/out/2025 * 29 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – jn7400@gmail.com.



JORNAL DO SÁBIO * textos, poemas, ilustrações, cartuns etc. * nºs 2309 a 2313 * 2025 * 1 pág. * A4 * edição digital * **Antônio Fernando de Andrade** – jornaldosabio@gmail.com.

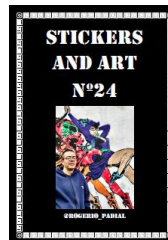
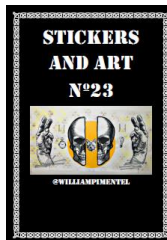
KUNST FUR ALLE * cartões postais, ilustrações, fanzines, arte postal, collage, stickers, fotos etc. * nº 1 * set/2025 * 24 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – jn7400@gmail.com.

MEGAROCK * entrevista com a banda americana *Symphony X*, *resenhas de CDs e publicações alternativas*, notícias etc. * nº 81 * jan/2025 * 12 pág. * A4 * **Fernando Cardoso** – contato_fernandocardoso@hotmail.com.



STICKERS AND ART * desenhos, graffiti, fotos, fanzines, mail art, stickers etc. * nº 23 * jul/2025 * 12 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – jn7400@gmail.com.

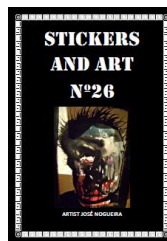
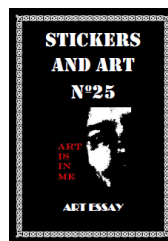
STICKERS AND ART * desenhos, graffiti, fotos, fanzines, mail art, stickers etc. * nº 24 * jul/2025 * 11 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – jn7400@gmail.com.



STICKERS AND ART * desenhos, graffiti, arte postal, collage, fanzines etc. * nº 25 * jul/2025 * 11 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – jn7400@gmail.com.

STICKERS AND ART * desenhos, graffiti, arte postal, collage, fanzines, stickers etc. * nº 26 * ago/2025 * 11 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – jn7400@gmail.com.

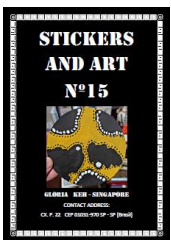
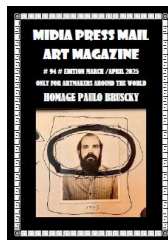
ZINE DOCUMENTO * edição dedicada a *Jurema Barreto de Souza*, com amostras de seus poemas, capas de "A Cigarra", "Frenesine", "Zine Zero", fotos etc. * ago/2025 * 30 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – jn7400@gmail.com.



MÍDIA PRESS MAIL ART * homenagem a *Paulo Bruscky*, *poesia visual*, *fotos*, *performance*, *arte postal* etc * nº 94 * mar/abr/2025 * 17 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – jn7400@gmail.com.

MÍDIA PRESS MAIL ART * arte postal, ilustrações, produções de artistas de todo mundo * nº 95 * mai/jun/2025 * 11 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – jn7400@gmail.com.

STICKERS AND ART * stickers, cartão postal, arte postal, ilustrações, fotos, fanzineteca etc. * nº 15 * mai/2025 * 11 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – jn7400@gmail.com.



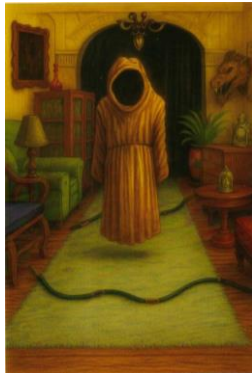
STICKERS AND ART * stickers, fotos, mail art, collages, trabalhos de *Jokierwilson* e *José Nogueira* etc. * nº 16 * mai/2025 * 11 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – jn7400@gmail.com.

Divulgação enviada por **Henrique Magalhães**.



ÁLBUM 50

Angelo Júnior acaba de publicar seu 50º livro pelo Clube de Autores, a maioria de quadrinhos, cartuns e ilustrações. Nesta nova edição, intitulada **Coletânea Inteligência Artificial**, Angelo selecionou 28 ilustrações suas, coloridas, com a temática ficção científica e fantasia e produziu, com o auxílio de Otávio Florentino, imagens correspondentes utilizando Inteligência Artificial. Para a comparação, Angelo acrescentou na edição as ilustrações originais reduzidas.



HOMENAGEM A CORTO MALTESE

O leitor que recebeu este **QI** e já folheou os encartes, já viu que um deles, feito por Fábio Sales, é dedicado a Corto Maltese, a criação mais conhecida de Hugo Pratt.

Toda a pesquisa e redação foi feita por Fábio, mas aqui e ali acabei dando alguns palpites.

Ao procurar informação sobre a publicação de Corto Maltese em Portugal, deparei com uma HQ em homenagem a Corto, feita por Vittorio Giardino, e publicada na revista **Seleções BD**. Fazer homenagem é sempre uma tarefa ingrata, raramente sai alguma coisa de qualidade, que faça jus ao homenageado.

Mas esta HQ, de apenas uma página, chamada justamente 'Homenagem a Corto Maltese', é uma exceção. Memorável em vários sentidos. Estou publicando este trabalho neste **QI**, na página 44.

A primeira qualidade da HQ é ter colocado a hipótese do herói Corto Maltese sendo fuzilado durante a Guerra Civil Espanhola, em 1937. Uma passagem forte para quem é fã do personagem. Em seguida, enquanto o leitor ainda está se recuperando do baque, o diálogo entre as duas mulheres, e a argumentação de que, naquele ano, o jovem fuzilado não poderia ser Corto Maltese. Vem o alívio ao fã.

E a história acaba deixando em suspenso, como deveria ser, o destino de Corto Maltese.

Mas há mais níveis de entendimento nesta história. Ao enviar esta HQ ao Fábio, ele lembrou que numa história de outra série de Pratt, 'Os Escorpiões do Deserto', aparece um personagem que havia participado da série 'Corto Maltese' na aventura 'As Etiópicas' e faz menção ao Corto. Cush, seu nome, diz que ficou sabendo que Corto havia desaparecido durante a Guerra Civil Espanhola. Ou seja, a história de Giardino está fincada numa sugestão de Pratt sobre seu principal herói. Pretenderia ele algum dia fazer uma história dando fim a trajetória de Corto Maltese? Uma história de Corto ambientada na Segunda Guerra Mundial o traria como um cinquentão. Um personagem como Corto deveria envelhecer ou deveria desaparecer antes?

Na HQ de Giardino, ainda há uma curiosidade. Uma das mulheres é referida como 'Niña'. Pode ser apenas um modo de chamar uma moça em espanhol. Mas é também o nome da mãe de Corto Maltese, 'Niña de Gibraltar'. Numa primeira leitura, a história é realista e argumenta que o fuzilado não é Corto pois não poderia ser um jovem em 1937. E certamente sua mãe também não seria uma jovem. Mas há uma outra leitura, fantasiosa, como eram as histórias de Corto Maltese. Como personagem de ficção, ele (e sua mãe) não envelheceriam e, portanto, teve ali mesmo seu fim, testemunhado por sua própria mãe.



CARTAS AO COSMOS

Cosme Custódio – 24 de julho de 2025.

O excêntrico bilionário americano Bryan Johnson está em busca da imortalidade, tentando reverter a sua idade biológica. Ele gasta cerca de US\$ 2 milhões por ano, ingere dezenas de suplementos diariamente, faz exercícios de alta intensidade, ressonâncias magnéticas mensais, recebe sangue do filho jovem, dorme cedo e sempre sozinho – já não fofoca mais, penso eu –, não bebe, não come gorduras, carne ou doces. Isto é, muito sacrifício para pouco ou nenhum gozo. Pô, o cara não sabe o que é leitão à pururuca nem tutu de feijão! Uai!

O cheio da grana deve se ocupar com projetos bizarros como colonizar Marte, ver a Terra do espaço ou ir ao fundo mais profundo do mar com um submarino que pode implodir e dar-lhe uma sepultura de água salgada. Aqui peço licença, em particular, para que o indigitado seja convidado a ir aprender Quadrinhos em Brazópolis e, generalizando, tomar umas e outras no mercado municipal de Belo Horizonte, com queijos em abundância, quibebe e angu. Nô!

Um outro, Dmitry Itskov, busca a imortalidade cibernética. Ele pretende criar um avatar e transportar todo o conteúdo do seu cérebro para um corpo artificial. E quem garante por tal conteúdo? E se cheirar mal? Existe até um movimento, que se autodeclara filosófico, chamado de transumanismo, que prega, em última análise, a busca da imortalidade por meio da fusão entre o homem e a tecnologia. Já pensou o convite aceito e os caras aí, investindo na vida física das carrancas nada normais? Ou vindo aqui, comer um acarajé apimentado, tomar um caldo de lambreta, fazer a cabeça num terreiro de candomblé?

É compreensível o desejo de não morrer. Até eu, nessa minha vidinha simplesinha, sem nunca ter usado, para nada, a soma dos quadrados dos catetos, prefiro viver. Morrer é um absurdo que contraria a suposta perfeição da natureza, pois é inconcebível que após preparar o homem durante anos, após fazê-lo acumular incessante informação e experiência, a natureza, por falta do que fazer, destrua de repente esse manancial de conhecimento e adaptabilidade. Não porque a vida seja essa maravilha toda, mas a alternativa não me entusiasma. Nem tampouco vou construir bunkers no deserto à espera do apocalipse. Evidentemente que tudo não passa de conjectura. Quem sou eu para sonhar com a imortalidade? Até porque, qual é a graça de ser imortal, com tanta moderação? Convém ser moderado em tudo, sabemos, mas até na moderação, diz a sabedoria.

Segue o baile!

Edgard Guimarães – 18 de agosto de 2025.

O termo ‘imortalidade’ muitas vezes é usado de maneira equivocada. Seria o antônimo de ‘mortalidade’? Mas a mortalidade não contempla somente a morte por causas naturais, pelo envelhecimento do corpo físico. Este caso específico de imortalidade é que as pessoas desejam, almejam e, pelo visto, gastam dinheiro a rodo tentando obter. Porque a outra, a imortalidade de não morrer nunca, essa não é possível. Essa pressupõe a indestrutibilidade do corpo físico, a resistência a toda agressão, ao fogo, à falta de ar, à inanição, ou seja, ser o Superman.

Na mitologia criada por Neil Gaiman, em ‘Sandman’, existem cerca de 500 ‘imortais’ no mundo. São pessoas que estão aí há centenas de anos, algumas há milênios, e cujos corpos não degeneram, não envelhecem. Num capítulo da série, que pude rever recentemente no seriado da Netflix, um desses ‘imortais’ passa debaixo de uma construção e as vigas despencam em cima dele. E morre. A Morte personificada está a sua espera. Ele se consola dizendo que até que se saiu bem, viveu alguns milênios. Outro dos ‘imortais’, o Hob, tem vivido centenas de anos porque o Sonho fez uma aposta com a Morte de que um ser humano não conseguiria suportar uma vida longa e em algum momento desejaria a morte. Quando Hob se encontra com a Morte no funeral de Sonho, ela lhe pergunta se ele já está pronto para deixar de viver. E ele, apesar de todas as desgraças por que passou na longa vida, principalmente por sempre perder as pessoas amadas, declinou da oferta.

Lembro de uma HQ que saiu em **Histórias de Assombração** nº 4 (Ebal/nov/dez/1977), em que um sujeito consegue a verdadeira ‘imortalidade’, ou seja, seu espírito não consegue abandonar o corpo. Mau negócio.



Mas algo que não se atenta é que a vida é ‘imortal’. Pelo menos a vida unicelular. As bactérias não envelhecem. Estão aí se dividindo indefinidamente há mais de 3 bilhões de anos. É pouco? A vida pluricelular é que desenvolveu esse ‘mecanismo’ de limitar a duração da célula, envelhecer e morrer. E dispôs suas moléculas para uso de outros seres. Tudo culpa da reciclagem.

PSIU 20!

PSIU chega ao seu número 20, com 74 páginas. Continua a proposta de publicar trabalhos novos dos autores em atividade e resgatar trabalhos mais antigos, tanto de autores independentes como profissionais, já publicados ou inéditos, incluindo quadrinhos clássicos. Disponível no sítio Marca de Fantasia, na página EGO/QI, seção 'Livros, Álbuns e Revistas'.

Participam da edição: **Henrique Magalhães, Luiz Iório, Edgard Guimarães** e resgate de trabalhos de **Joselito e J. Carlos**.



CARRANCAS

No número 192 do QI, o leitor foi presenteado com um álbum de figurinhas produzido por Manoel Dama, mais as 4 primeiras figurinhas. Nos 3 números anteriores, recebeu mais 12 figurinhas.

Neste número o leitor está recebendo o quinto e último pacote de figurinhas contendo as de número 2, 7, 14 e 20.

Com isso, o álbum físico está completado. A versão digital está disponível com este QI, com as figurinhas coloridas já “coladas”

CARRANCAS DIGITAIS NADA NORMAIS...

MANOEL DAMA



ÁLBUM DE FIGURINHAS

ÁLBUM MARIA

Como pôde ser visto no encarte 'Papos Tais' do nº 194 do QI, Henrique Magalhães preparou um álbum de figurinhas com sua personagem Maria para presentear os leitores. Trata-se de um álbum de quadrinhos com páginas de Maria, onde um quadrinho de cada página é uma figurinha colorida para ser colada.

O álbum foi entregue com o número anterior do QI, junto com as 5 primeiras figurinhas. As 5 figurinhas restantes, para completar o álbum, estão sendo presenteados com este QI. A versão digital do álbum, com as figurinhas coloridas já “coladas”, também está disponível com este QI.

Este álbum faz parte das comemorações dos 50 anos de criação de Maria, que já teve vários outros eventos comemorativos, incluindo a publicação de álbuns no Brasil e em Portugal. Parabéns, Maria e Henrique.



QUADRINHOS INSTITUCIONAIS

Alex Sampaio enviou a revista **Jovens de Maria** nº 7, contendo HQ dos 'Devoteens', publicada pelo Santuário Nacional Aparecida. Paulo Joubert Alves enviou o **Manual de Pesca – O Melhor de PVH**, catálogo ilustrado sobre a pesca em Porto Velho; revista ilustrada de passatempos, produção do Sest/Senat, entidades de promoção da capacitação profissional do setor de transportes; catálogo ilustrado de combate ao trabalho infantil, produção da Prefeitura de Belo Horizonte; cartão telefônico da Telemar com o uso de balões. Francisco Filardi enviou **Toinzinho e o Mosquito da Dengue** nº 41, produção da entidade Lake, com HQ de Celso Zonatto.



MANTENDO CONTATO



ESPAÇO DE PALPITOLOGIA DE WORNEY ALMEIDA DE SOUZA (WAZ)

NOTÍCIAS ANTIGAS

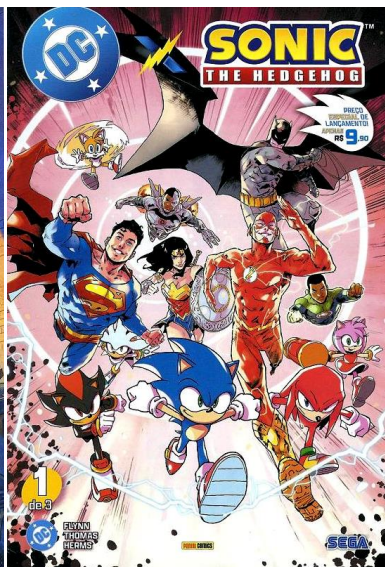
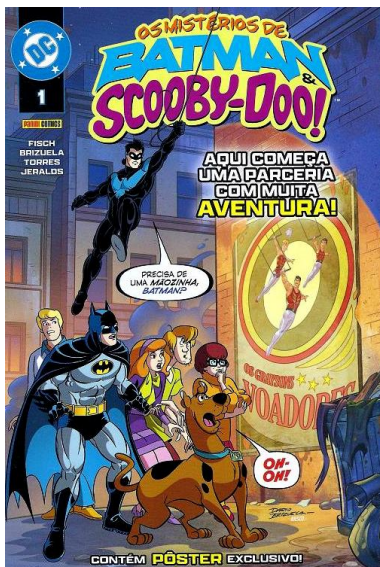
Fazendo a coluna do **QI** passado, nos deparamos com várias informações que não caberiam nas páginas do fanzine. Assim levamos para essa nova edição as notícias de dois meses atrás. Paciência! Ficam as informações de muitas publicações que não podem deixar de ser reportadas.

CROSSOVER DO UNIVERSO DC COMICS

Os crossovers de universos e editoras diferentes são sempre curiosos e imaginativos e a DC Comics lançou uma minissérie e uma revista mensal com seus super-personagens interagindo com outros mundos. **Os Mistérios de Batman & Scooby-Doo!** nº 1 (52 pág., tamanho 14,5x21cm, cor, R\$ 12,90, editora Panini) reúne dois números da edição americana, com pôster interno e duas HQs: *O Show Tem que... Acabar* com a participação de Asa Noturna, ambientada num circo e com um falso Desafiador. Já em *O Segredo do Pântano da Chacina*, os garotos da Máquina do Mistério encontram um outro falso Solomon Grundy. Nas duas aventuras, Batman aparece para ajudar a resolução das encrencas! Com roteiros de Sholly Fisch e J. Torres, desenhos de Dario Brizuela e Scott Jeralds e cores de Franco Riesco e Carrie Strachan, a edição é muito simpática com histórias bem desenvolvidas no espírito da turma da Mistério S/A.

DC x Sonic nº 1 (28 pág., tamanho 14,5x21cm, cor, R\$ 9,90, editora Panini) é a primeira revista de uma minissérie de três. Reúne os principais membros da Liga da Justiça com a turma do Sonic, personagem surgido nos vídeo games que ganhou boas versões em quadrinhos. Com roteiros de Ian Flynn e desenhos de Adam

Bryce Thomas, os heróis enfrentam a invasão das legiões de Darkseid no mundo de Sonic em busca de pedras de energia para encontrar a Equação Antivida. A HQ é interessante com os heróis dos dois universos formando duplas com poderes similares para enfrentar a ameaça.



A PRAGA DOS BOBBIE GOODS

Uma praga invadiu as bancas de jornais, livrarias, lojas em geral e até os camelôs! São os livros para colorir chamados de Bobbie Goods da editora HarperCollins. Com capa dura, lombada quadrada ou espiral, os livros apresentam personagens conhecidos como a Patrulha Canina em imagens de uma página para colorir. Não tem histórias e são o primo rico das clássicas revistas para colorir que infestavam as bancas de jornais até a década passada. São bem caros e geralmente são vendidos com caixas de lápis de cor ou canetinhas para colorir. Para gourmetizar o produto, os livros são apontados nas redes sociais como arte terapia ou anti stress! Como uma boa fonte de renda atraiu a atenção até dos Estúdios MSP que lançaram nas bancas a revista **Histórias para Colorir da Turma da Mônica** nº 1 (68 pág., tamanho 16x23cm, p&b, R\$ 19,90). O curioso é que o nome na revista no expediente é **Almanaque de Histórias Sem Palavras da Turma da Mônica**. E na verdade é isso mesmo! Um almanaque de republicações com HQs sem palavras dos personagens. Para ajudar a vender a edição tem como brinde uma caixa de 12 lápis de cor. O engraçado é que já existe um **Almanaque de Histórias Sem Palavras da Turma da Mônica** que sai bimestralmente, mas é colorido e tem tamanho 13,5x19cm, 84 pág. e custa R\$ 13,90.



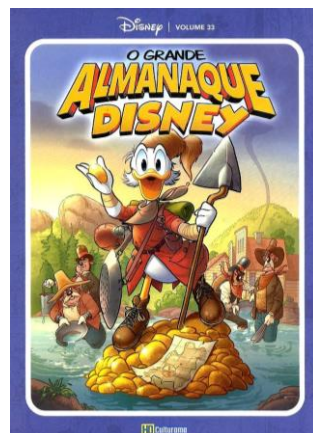
A MAÇÃ DO CÃO HERÓI

Nos supermercados estão à venda os sacos de 850g das maçãs vermelhas da empresa Kifrut. O interessante é que o produto é nomeado como Super K, o Cão Herói. O personagem é um cachorro fantasiado de super-herói de máscara, capa e cueca em cima da calça. Não vem dos quadrinhos, do cinema, dos games ou da literatura! Conclusão: é um personagem de embalagem!

PERSONAGEM MISTERIOSO E CORDA!



A revista **Turma da Mônica** nº 82 (52 pág., tamanho 13,5x19cm, cor, R\$ 7,90, editora Panini) tem uma HQ bem bolada que satiriza os super-heróis esquecidos, *Famoso Quem?*. Jeremias encontra um herói de uma série antiga chamado Doutor Espantoso que ninguém se lembra mais! E vai se apresentar no Festival de Cultura Geek do Limoeiro, mas é convidado erroneamente no lugar do Senhor Assombroso! Com roteiro de Rogério Mascarenhas, desenho de Marcel Borges, arte-final de José Magalhães e letras de Ariane Ferreira, a HQ tem só quatro páginas, mas é uma pérola de sátira aos heróis fantasiados. Já a revista **Turma da Mônica** nº 79 (52 pág., tamanho 13,5x19cm, cor, R\$ 7,90, editora Panini) tem outra HQ com o mesmo Jeremias e Milena que se veem às voltas com uma misteriosa corda que cai na cabeça do personagem. Em *A Corda da Discórdia* (roteiro de Edson Itaborahy, arte-final de Lilian Amaral e letras de Tatiana Josefovich) os dois tentam achar uma utilidade para a corda até que Jeremias resolve fazer um laço para atingir um galho de uma árvore. Acontece que ele vai arremessar em direção a um galho no final da página 7 e na página seguinte ele já está pendurado na árvore, falta o movimento de enlaçar o galho e não dava para fazer isso sem passar pelos galhos menores e fixar a corda no galho mais grosso! O desenhista José Cavalcanti deu uma “desculpa” gráfica para ilustrar a situação!!!



O GRANDE ALMANAQUE DISNEY

Publicado bimestralmente pela editora Culturama, **O Grande Almanaque Disney** (196 pág., lombada quadrada, tamanho 15x21cm, R\$ 39,90) publica HQs inéditas italianas, geralmente com histórias longas, que não poderiam sair nas revistas mensais, que só têm 68 pág. São várias sagas do Tio Patinhas, Super Pato ou Mickey. No último período aconteceu um fato curioso na distribuição nas bancas de jornais. O n° 34 da coleção saiu na semana de 30 de junho a 4 de julho e o n° 33 saiu no dia 11 de julho! Erro da editora ou da distribuidora???

CAMISA DO SUPER-HOMEM

O futebol está cada vez mais globalizado e monetarizado. Assim os clubes estão se transformando em empresas e se associando com grandes multinacionais do esporte. É o caso do Bahia que foi comprado pela empresa do Manchester City. Indo bem no campeonato brasileiro, o time inovou com uma parceria com a Warner Bros Discovery Global Consumes Products, que é dona da DC Comics. Assim, junto com a indústria de roupas Puma, lançou uma camiseta especial, de tempo limitado e tiragem baixa, com referência aos símbolos do Superman. Segundo a divulgação da empresa:

“A nova camisa apresenta frente e mangas azul royal e costas em vermelho, com gola em V – azul na frente e vermelha atrás. O recorte nos ombros remete à capa do Superman, criando um efeito visual marcante. O escudo do Bahia e o logo da Puma aparecem em TPU texturizado metálico prateado, com acabamento que remete ao aço, reforçando a simbologia do herói. No centro do peito, o icônico escudo de Superman aparece em vermelho e amarelo entre o escudo do clube e o logo da Puma. Ao fundo, a imagem do globo terrestre se estende de uma cava à outra, simbolizando o alcance global do personagem. Nas costas, a assinatura traz o logo da DC Comics posicionado abaixo da gola. Os números dos jogadores são amarelos. O uniforme fica completo com shorts azuis (também com escudo e Puma prateados) e meias vermelhas”.



reforçando a simbologia do herói. No centro do peito, o icônico escudo de Superman aparece em vermelho e amarelo entre o escudo do clube e o logo da Puma. Ao fundo, a imagem do globo terrestre se estende de uma cava à outra, simbolizando o alcance global do personagem. Nas costas, a assinatura traz o logo da DC Comics posicionado abaixo da gola. Os números dos jogadores são amarelos. O uniforme fica completo com shorts azuis (também com escudo e Puma prateados) e meias vermelhas”.

A camisa nova estreou no jogo do brasileiro contra o Atlético mineiro no dia 12 de julho. A ideia principal foi divulgar o lançamento do novo filme do Superman, que foi lançado nos cinemas no dia 10 de julho.

Não se pode esquecer que o mascote do Bahia é o Superman e a imagem mais famosa do personagem foi criada por Ziraldo.

PATO DONALD

Publicada na revista **Pato Donald** nº 76 (jul/2025, 68 pág., tamanho 13,5x19,5cm, cor R\$ 9,90, editora Culturama), a HQ *O Caçador do Passado* (roteiro de Roberto Gagnor e desenhos de Claudio Sciarrone) mostra Pardal e Lampadinha percorrendo várias décadas, demonstrando os avanços da tecnologia até chegar no futuro e encontrar um gravamemória extratemporal, entidade humanoide que percorre o tempo para salvar os objetos e memória através dos anos. Num determinado momento, ele mostra para Pardal um de seus achados: a primeira edição da revista do Pato Donald da editora Abril brasileira!!! Como essa revista apareceu numa HQ de origem italiana, não dá para saber! Mas suspeito que o editor brasileiro resolveu homenagear os 75 anos de lançamento da revista e “editou” os quadrinhos, mas, de qualquer forma, foi uma alteração indevida na arte original.



TIRAS E MAIS TIRAS

Saíram cinco tiras metalinguísticas no jornal **Folha de S. Paulo**. A primeira é de Caco Galhardo na tira ‘Bicudinho’ com uma tira catástrofe!

Bicudinho **Caco Galhardo**



Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Duas são de André Dahmer da tira ‘Não Há Nada Acontecendo’, a primeira da série ‘Velho da Montanha’, publicada em 30/7/2025 e a outra em 1/8/2025.

Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Vida Besta **Galvão Bertazzi**

Já Galvão Bertazzi na tira ‘Vida Besta’ inventa uma narração da ação de uma história em quatro quadros, publicada em 13/8/2015.



Piratas do Tietê **Laerte**

Na mesma data, Laerte fez uma história sobre as consoantes.



Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**

Finalmente, também no dia 13/8/2025, André Dahmer, em ‘Não Há Nada Acontecendo’, mostra a rotina dos sem-cartão no comércio varejista, como eu!



WORNEY ALMEIDA DE SOUZA (WAZ)

INTELIGENTE P'RA BURRO!...

E. Figueiredo

“Antes burro vivo que doutor morto!” – ditado popular

Quando criança, ao acertar uma questão ou completar uma tarefa, meu pai, jocosamente, me dizia: “Você é inteligente p'ra burro!”. Eu ficava contente e radiante. Sentia como um incentivo.

Eu cresci e, na época, não compreendia quando ouvia alguém chamar outra de “burro”, por não entender algo, desconhecer alguma coisa ou praticar alguma aberração.

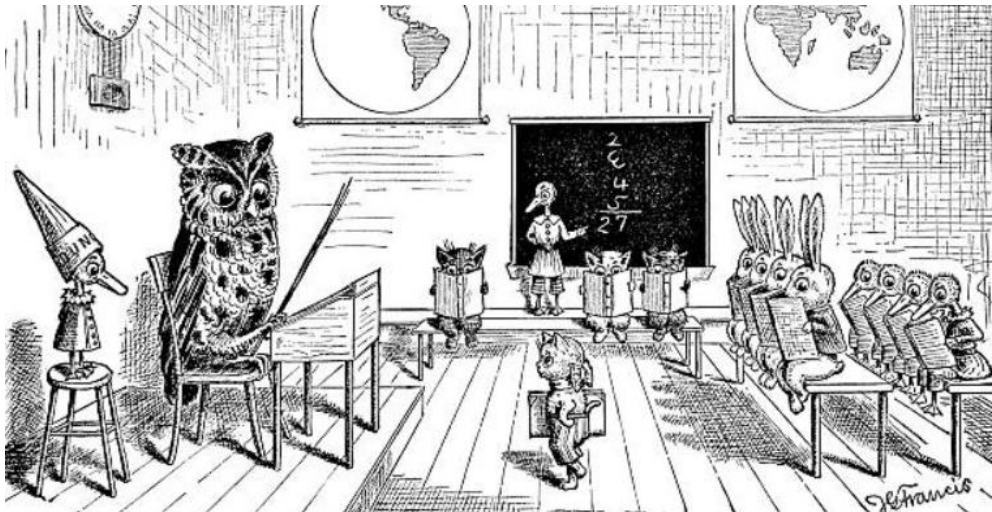
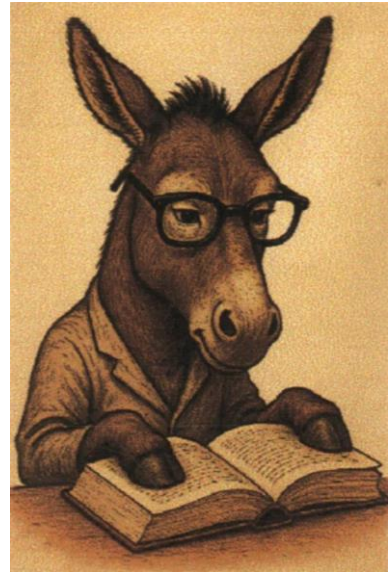
Nas estórias em quadrinhos (gibis), às vezes aparecia um aluno, de castigo, sentado num banquinho, no canto da sala, com um cone na cabeça com a palavra BURRO escrita verticalmente! Era outra coisa que me encafifava.

Com o passar do tempo, fui entendendo que a expressão “burro” é, frequentemente, utilizada para caracterizar falta de inteligência, sabedoria, conhecimento ou capacidade de raciocínio. Na maioria das vezes, chamar alguém de burro é por brincadeira, porém pode ter diferentes significados e impactos, dependendo do tom, do contexto entre as pessoas que se dialogam, com intenção, a relação entre si, e o impacto emocional.

Às vezes percebo que o uso desse termo tem a intenção de depreciar e humilhar a quem se dirige, isto é, transmitir a ideia de que a pessoa é incapaz de entender ou agir de forma inteligente.

Na maioria das vezes, chamar alguém de “burro”, é na brincadeira. Porém, sabe-se que a utilização de termos ofensivos pode levar a conflitos e prejudicar a relação entre as pessoas, e também ser considerado crime de injúria se a expressão for proferida com a intenção ou contexto de ofender ou difamar.

Quando eu ouvia o Bob Nelson cantar COMO É BURRO O MEU CAVALO, eu me questionava até onde o burro chegou e a inteligência faltou...



GIBIS PERDIDOS NO TEMPO

COM TÍTULO INUSITADO A EDITORA SABER LANÇOU A REVISTA PEPI PAPO

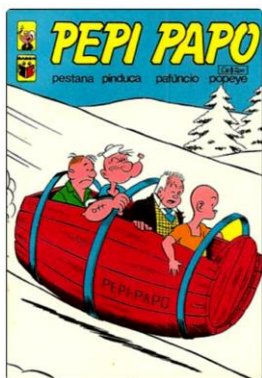
Alex Sampaio

Em 1970, chegou às bancas a revista **Pepi Papo**, uma publicação da editora Saber, com sede em São Paulo. Com formato de livro, em preto e branco e com número de páginas que variava em cada edição.

Com esse título inusitado, mas com ótima ideia da junção de famosos personagens cômicos numa só revista, trouxe, em suas dez edições publicadas, momentos marcantes para os quadrinhos entre os anos de 1970 e 1972.

Pepi Papo trouxe em suas páginas personagens incríveis como Pestana, Pinduca, Pafúncio e Popeye. Todos criações norte-americanas.

A editora Saber adaptava tiras diárias para revistas em quadrinhos em formatinho. Assim, cada duas tiras viravam seis quadrinhos em uma página. O problema dessa adaptação é que algumas histórias ficavam sem pé nem cabeça. A editora voltou a publicar quadrinhos na década de 1990, com Recruta Zero e Fantasma.



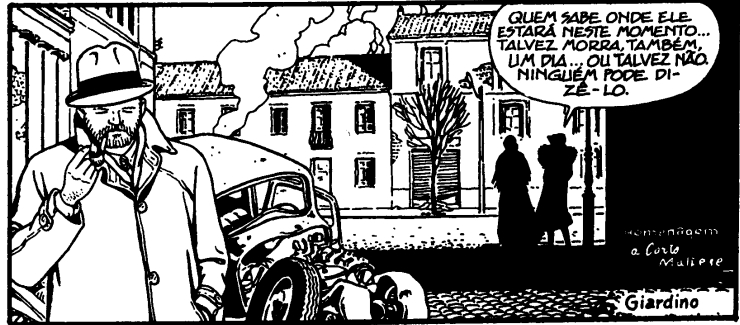
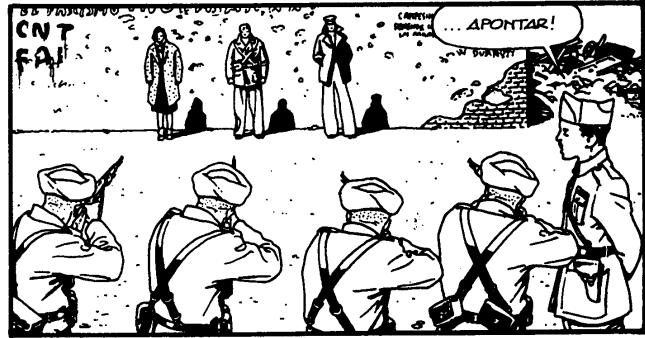
Notícias sobre HQ???

Acesse

<http://madeinquadrinhos.blogspot.com>

Entrevistas, reportagens, colunas, matérias, dicas e um mundo de informações sobre quadrinhos

Homenagem a CORTO/PRATT



Uma bela página de Giardino, em que se questiona a morte de Corto Maltese durante a Guerra Civil de Espanha. © Vittorio Giardino

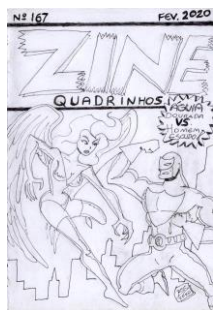
QG DO HOMEM-ESCUDO

Rod Tigre

O tema das *lost medias* extrapolou os limites do cinema e da televisão e chegou a todas as mídias. *Lost media* tem se tornado o hiperfoco de muitos aficionados em sub-culturas da internet. E as *lost medias* da própria internet passaram a ser alvo de busca já que sempre há esperança de que alguém tenha salvo o cobiçado site em seus arquivos. Falarei dessa vez de quadrinhos digitais que foram apresentados em um site *lost media*, o **QG do Homem-Escudo!**

Por volta de 2006, apareceu nos fotologues o artista Bruno Sauerbronn. A história dele nos quadrinhos era a mesma de todos nós: criava revistinhas artesanais com seus próprios super-heróis desde a infância e viu nos fotologues uma oportunidade de divulgar suas criações. Muito empolgado, logo fez amizade com todos e se tornou uma espécie de agitador cultural, principalmente quando promoveu o projeto dos Patriotas, o primeiro grupo de super-heróis coletivos com HQs no século XXI, antes de Libertas, Fábrica de Monstros, A Ordem, Alpha – A Primeira Ordem, Os Sete e muitos outros. As primeiras histórias dos Patriotas foram escritas e desenhadas por Lincoln Nery e as atuais são escritas e desenhadas por Darlei Nunez.

Bruno criou seu próprio site, o **QG do Homem-Escudo**. Havia matérias contando sobre sua própria criação, o super-herói Homem-Escudo, um ex-militar (que nem ele próprio, um ex-fuzileiro do exército dos EUA, já que tinha cidadania norte-americana). Bruno criou uma seção no site dedicada a distribuir edições virtuais de super-heróis brasileiros nos moldes que teriam se fossem impressas, com capas e o selo editorial CQB (Central de Quadrinhos Brasileiros). Foram lançadas edições assim do Jou Ventania, Tuba, Punhal 777, Águia Dourada, Boi Bumbá, Escola de Heróis e Kutang.



Logo surgiu outro site parecido, o **HQ Nado**, onde aconteceu minha estreia como roteirista de uma HQ dos Vigilantes, série criada e desenhada por Marcos Gratão, em que participaram os meus heróis Blenq, Luã, Robô Azul (hoje nos Novos Patriotas), Rosa Púrpura, Beldade e os Afro-Gêmeos (única aparição deles até agora). Mas o meu personagem Boi Bumbá estreou antes, com uma revista virtual própria no **QG do Homem-Escudo**. O Bruno desenhou e escreveu a primeira e a segunda parte, com personagens que criei para a série, acrescentando alguns. Escrevi a terceira parte, que nunca foi produzida. As duas edições do Boi Bumbá com as capas são *lost media*, eu tinha somente algumas páginas salvas, que eu mostrei no meu livro **Super-Heróis Brasileiros da Revolução**. Atualmente o Boi Bumbá aparece nas histórias do grupo Comando Justiça, desenhado por Darlei Nunez.

Outro personagem que teve sua própria série no **QG do Homem-Escudo** foi o Tuba, um tubarão-robô, super-herói criado pelo artista Óqui. Foram vários números de Tuba que depois também apareceu no site **HQ Nado**. Óqui desenhava uma HQ 'SOS Bicho-Preguiça', que saiu no nº1 do **Blenq** (Júpiter 2/outubro de 2008). Seu trabalho era excepcional. Mas quando o **QG do Homem-Escudo** saiu do ar, nunca mais vi essas HQs ou ouvi falar do Óqui novamente. Gostaria muito de ver o Tuba novamente, uma das mais cobiçadas *lost media* da HQ nacional de internet.



O Punhal 777 foi um personagem que tinha roteiros excepcionais, apesar da arte limitada do Danilo Mor, que conheci pessoalmente. Ele foi bastante ativo na época dos fotologues e produziu muitas HQs, das quais eu só tenho uma salva, um crossover pioneiro entre personagens famosos dos fotologues (Jou Ventania, Lagarto Negro, Raio Rubro, Punhal 777). Danilo escreveu um roteiro de encontro entre Blenq e Punhal 777 com arte de Johnny Fonseca (**Blenq** nº 9, Brasil Comics) e um encontro do Boi Bumbá com o Punhal 777 (publicado na revista **Psíu** nº 4/junho de 2022).

A edição da Águia Dourada não é *lost media* porque foi disponibilizada por seu autor, Maurício dos Santos, com a capa da época, no link <http://alvohq.blogspot.com/2013/02/especial-republicacao-aguia-dourada-1/2.html>

Quanto às HQs do Jou Ventania, o Lincoln Nery tem salvas e costuma publicar enquanto complemento das edições do Jou Ventania que publica pela editora Brasil Comics, embora algumas HQs não foram republicadas e as versões com as capas e a cores são *lost media*.

O Kutang era a HQ original que o Jodil produziu nos anos 1960 com uma capa. Atualmente é *lost media*.



Rubro e o Sumô Brasuca, com os quais tinha muita vontade de produzir HQs.

<http://homemescudo.blogspot.com>

<https://www.facebook.com/people/Homem-Escudo/100063579017215/>

O Bruno sumia, às vezes por anos, então reaparecia, sempre querendo tocar o projeto dos Patriotas. Seus últimos trabalhos foram justamente fazendo roteiros para o Darlei Nunez. Ele estaria muito feliz com o rumo que os Patriotas tomaram nas mãos do habilidoso Darlei. Ele estava com um projeto de uma nova HQ do Homem-Escudo junto com alguns super-heróis clássicos nacionais, entre eles a Volta, o Raio Negro e o Crânio, chamada 'Lista Negra'. Em 2021, ficamos sabendo de seu falecimento precoce, mas nunca se descobriu a causa do óbito.

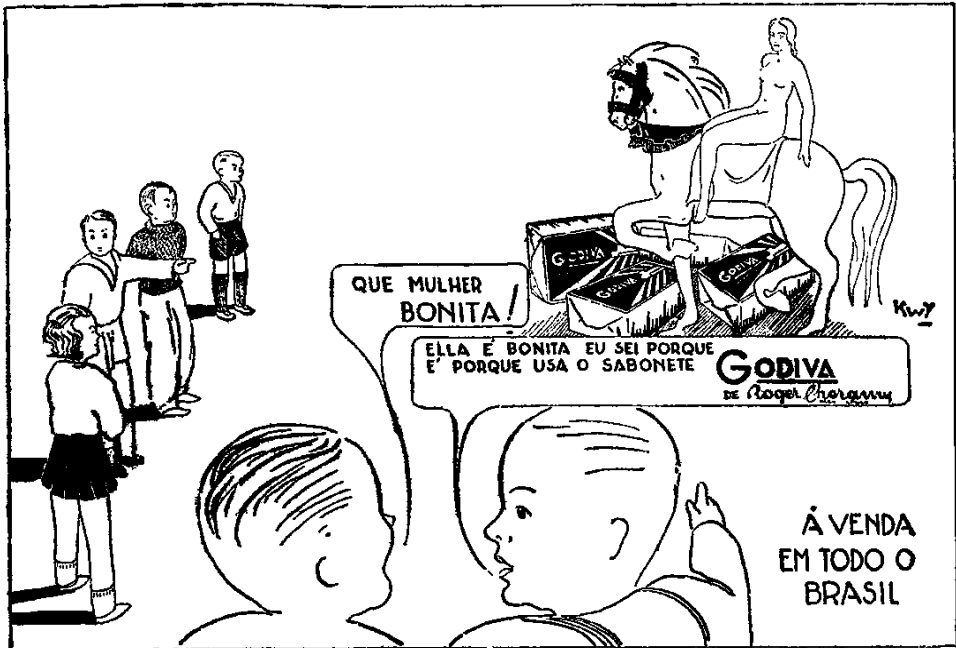
Cleriston Nascimento da Silva foi o autor de Escola de Heróis, que eu encontrei perdida em um site e entrei em contato com ele, que autorizou a republicação no **QG do Homem-Escudo** e uma continuação que seria desenhada pelo Bruno, o que acabou nunca ocorrendo. Um trabalho seu recente que pode ser encontrado na internet é a HQ 'Alexia e o Reino das Palavras': <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/553045>

O **QG do Homem-Escudo**, assim como o **Sítio do Rod**, eram postados na plataforma Multiply, que durou pouco tempo e acabou sem explicação, não dando tempo de salvar nada.

Ainda está no ar o blogue e a página do Facebook do Homem-Escudo. Bruno Sauerbronn faleceu em 2020, mas nunca soubemos detalhes de sua morte. Ele estava fazendo HQs do Homem-Escudo no formato tiras e produziu alguns fanzines do Homem-Escudo, que eu vi na casa do Johnny Fonseca. Pode ser que só o Johnny tinha esse material, já que foram muito amigos e o Bruno tinha muito apego nos personagens do Johnny, a Raio



Deixo aqui uma dúvida cruel: será que um dia o nosso querido **QI** será uma *lost media*? Para isso não acontecer salvem e espalhem as edições por aí. Quanto mais cópias e opções do **QI** na rede, melhor para garantir que esse manancial de informações nunca se torne lenda urbana!



Anúncio do sabonete Godiva publicado em *O Tico-Tico* nº 1501, de 11 de julho de 1934. O nome do produto faz referência à Lady Godiva, que foi obrigada a passear nua a cavalo em sua cidade e todos os cidadãos, em respeito a ela, se trancaram em suas casas. A curiosidade aqui é a imagem de uma mulher nua em uma revista para crianças.

SAIBA MENOS

Ao procurar informações, a propósito do encarte de Fábio Sales sobre Corto Maltese, na revista *Saiba Mais com a Turma da Mônica* nº 8, com o tema 'Saiba Mais sobre História em Quadrinhos', acabei me deparando com duas "gralhas" (ou "graúnas", não sei). Isso porque dei uma lida por cima, e achei melhor não ler por baixo (com profundidade). A imagem à esquerda, quando fala dos autores brasileiros de terror, é creditada a Eugênio Colonnese. Não é a toa que o Cranicola se assustou. Confundir o traço de Colonnese não é para qualquer um. Alguém sabe quem é o verdadeiro autor do desenho? Na imagem à direita, a caricatura está boa, mas o nome do criador do Fantasma sofreu interferência de algum Espírito (de porco). Pelo menos não colocaram Stan Lee.



MARIAH



Este QI tem uma montagem colada na capa. As abas, quando viradas uma a uma seguindo a ordem numérica, mostram os diálogos dos personagens, como mostrado nas fotos. Logo abaixo a ilustração do verso da montagem, mostrando os diálogos.

